



*Autoavaliação do Curso  
de Medicina (Campus  
de Lagarto)*

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA  
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli  
Reitor

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Maria Campelo Lima  
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos  
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira  
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

### **Equipe técnica:**

Eduardo Keidin Sera  
Assistente de Pesquisa

Gláucia Araújo Santos Lopes  
Higor José Melo de Jesus  
Bolsistas

Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional



Cidade Universitária "Professor José Aloísio de Campos", Pav. Superior da Reitoria  
Fone: 3194-6447 / E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com  
Home: <https://avalia.elaborar.ufs.br/>



## SUMÁRIO

1. O MÉTODO .....	4
2. O CURSO .....	5
3. ANÁLISE DOS DADOS .....	5
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO .....	6
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO .....	9
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS .....	15
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES .....	19
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS .....	24
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO.....	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET .....	25
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i> .....	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO.....	26
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES .....	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO .....	27
3.3. Infraestrutura .....	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO .....	28
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS .....	28
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	29
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA .....	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	31
3.4.1. SALAS DE AULA - TUTORIAL .....	31
3.4.2. SALAS DE AULA “GERAIS” .....	34
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> LAGARTO (BILAG).....	37
3.4.4. DIVISÃO ACADÊMICA .....	41
3.4.5. ÁREAS EXTERNAS .....	44
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	47
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA .....	48
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS.....	48
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	49
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES .....	49



## 1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018 do *Campus* de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 171 questionários respondidos, sendo que destes, 134 foram de estudantes do curso de Graduação em Medicina e os demais 37 dos docentes que ministram aulas no curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 65 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 56 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 48 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



## 2. O CURSO

O curso de Graduação em Medicina (do Campus de Lagarto) foi criado em 25 de setembro de 2009, conforme Resolução nº 39/2009/CONSU. Tem em seu Projeto Pedagógico atual (Resolução nº 08/2012/CONEPE) a oferta de 50 vagas anuais – posteriormente ampliada para 60 vagas (Resolução nº 60/2012/CONEPE) com entrada no primeiro semestre letivo, para o turno integral, via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 621 (seiscentos e vinte e um) créditos, dos quais 599 (quinhentos e noventa e nove) são obrigatórios, 12 (doze) são optativos e 10 (dez) como atividades complementares; equivalentes à carga horária 9.315 (nove mil e trezentos e quinze) horas e integralização de no mínimo 6 (seis) e no máximo 9 (nove) anos.

Em 2018, o curso contou com 363 alunos matriculados, dos quais 134 (36,91%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso assim distribuídos: 37 (27,61%) em 2012; 19 (14,18%) em 2013; 14 (10,45%) em 2014; 35 (26,12%) em 2015; 11 (8,21%) em 2016 e 18 (13,43%) em 2017. Quanto aos docentes, o Departamento de Medicina do Campus de Lagarto (DMEL) conta com 41 professores efetivos, dos quais 37 responderam ao questionário (ressalta-se que cinco docentes se encontram afastados). Do total de professores do departamento, há 15 doutores, 10 mestres, 13 especialistas e 3 sem titulação; o que lhe imputa, em 2018, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,27. O ingresso do decano na instituição deu-se em 2009.

## 3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/questos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.



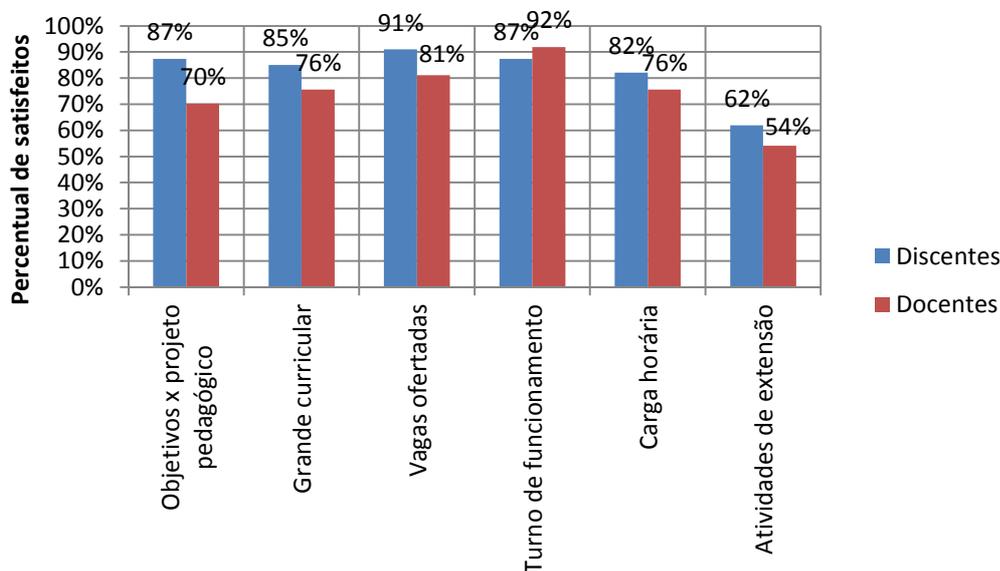
### 3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

#### 3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

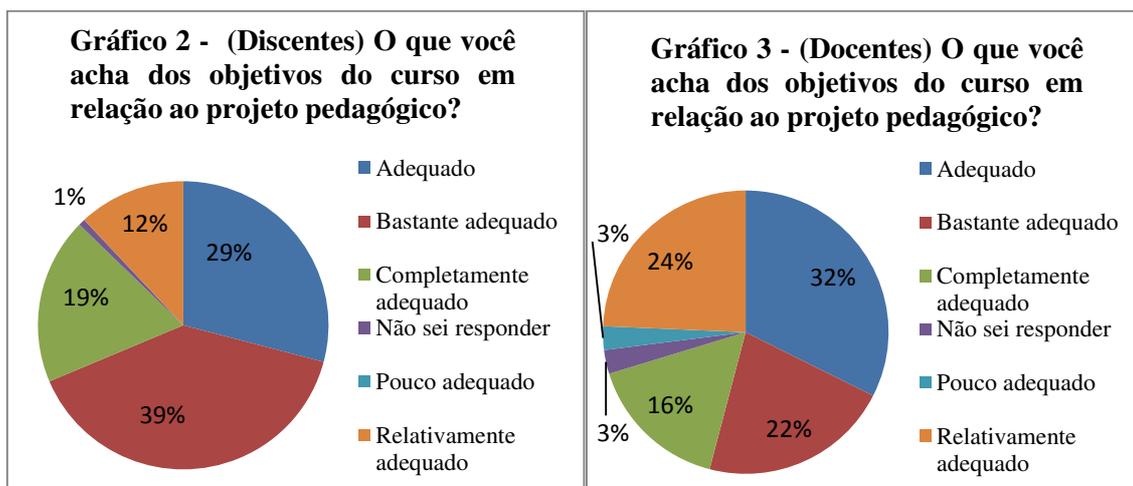
Numa análise geral dos dados da avaliação dos seis quesitos que formam a estrutura pedagógica do curso de Medicina (Gráfico 1), observam-se ótimos índices de satisfação, com proporção acima dos 50% para discentes e docentes participantes. Os itens com melhores avaliações foram a quantidade de vagas ofertadas e turno de funcionamento do curso. Já a promoção de atividades de extensão apresentou o menor índice de satisfação, embora os percentuais estejam acima de 50%.

Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



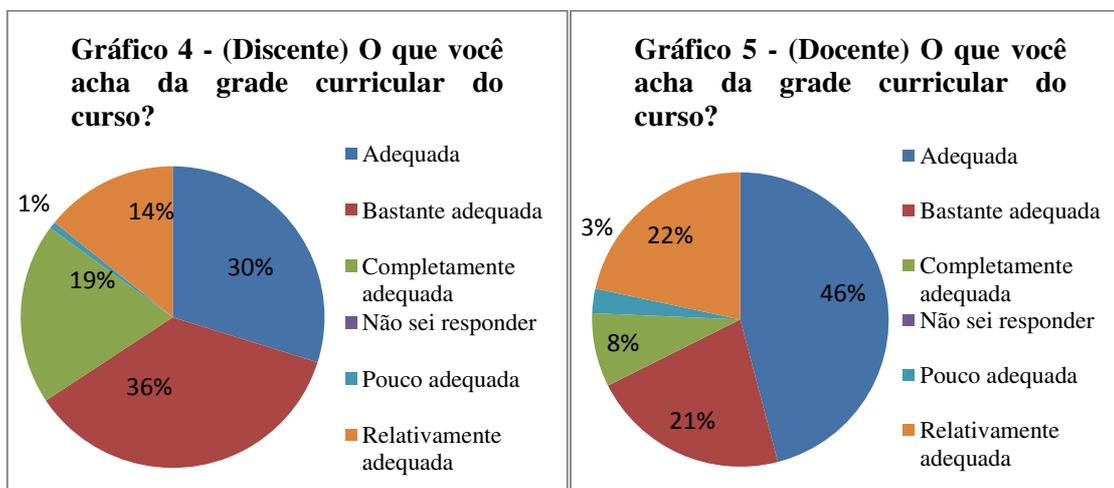
##### 3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução nº 08/2012/CONEPE, os objetivos do curso contam com bom índice de satisfação entre alunos (87%) e também entre os professores (72%) embora obtenham baixo grau de satisfação (uma vez que ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos) para docentes e médio grau para discentes.



### 3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

A maioria de docentes e discentes respondentes considerou satisfatória a grade curricular do curso, conforme respectivos Gráficos 4 e 5. No entanto, enquanto a resposta modal dos alunos tenha sido a bastante adequada (para 36%), entre os docentes houve o predomínio da resposta ‘adequada’, com 46%. O grau de satisfação de estudantes foi mediano contra grau baixo de satisfação para professores.

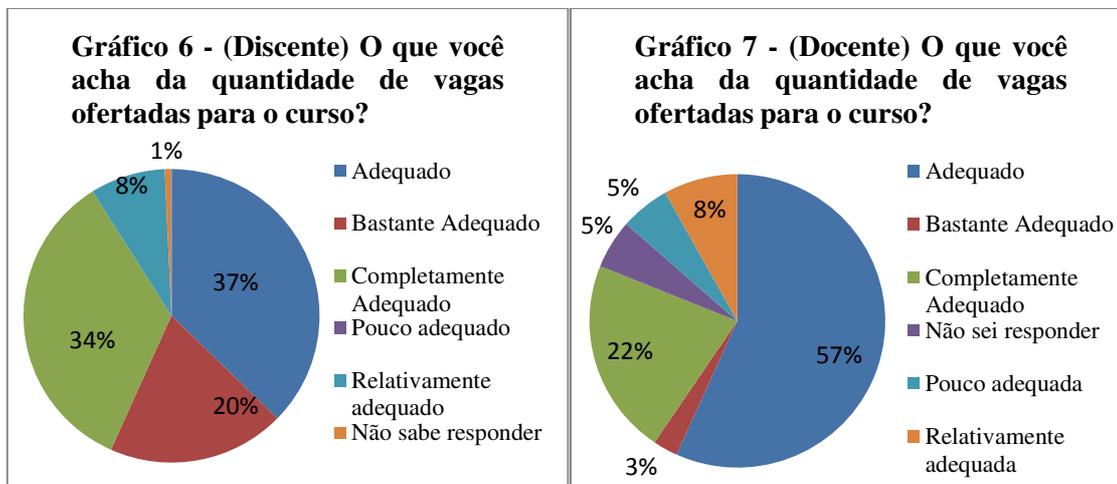


### 3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 100 vagas anuais ofertadas para o curso contam com percentuais satisfatórios (91% para discentes e 82% para docentes) para ambos os segmentos, porém, com grau de satisfação elevado para os alunos, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘completamente adequado’; e grau de satisfação “baixo” entre os professores, uma vez que mais de 50% dos satisfeitos responderam ‘adequado’,

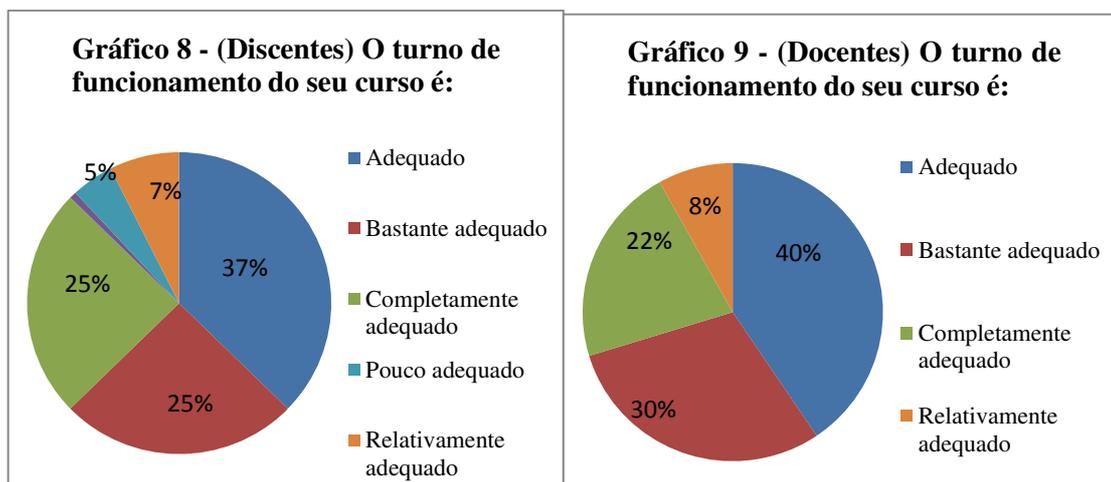


conforme Gráfico 7.



#### 3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Os dois segmentos mostraram ótimos índices de satisfação (87,3% dos discentes e 91,9% dos docentes) para o quesito, conforme Gráficos 8 e 9. No entanto, enquanto os discentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, (o somatório dos dois maiores níveis ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi superior aos 50% dos satisfeitos), os docentes apresentaram grau “mediano” de satisfação, (menos de 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequado’ e houve predomínio da resposta ‘bastante adequado’ em relação à resposta ‘completamente adequado’)

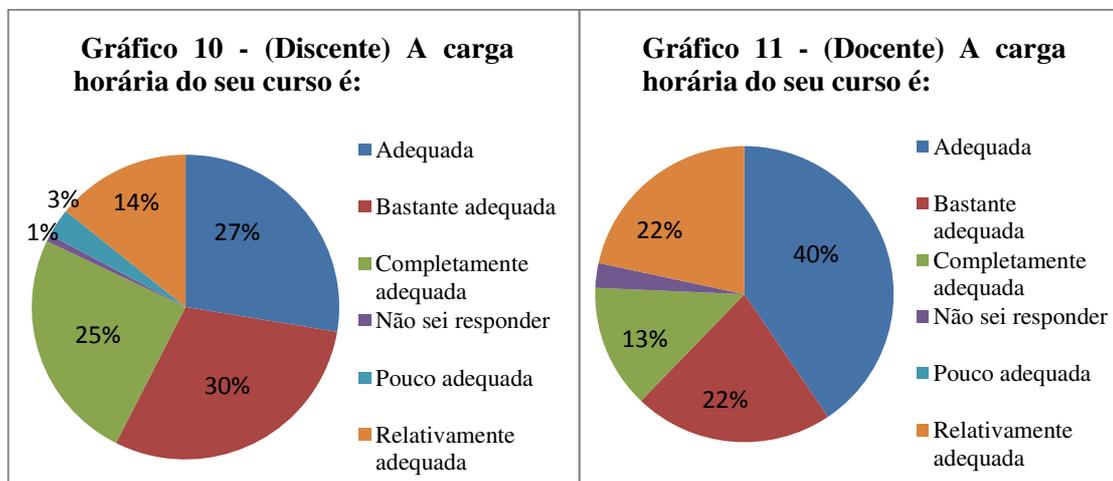


#### 3.1.1.5. Carga horária do curso

As 9.315 horas equivalentes a 621 créditos é um quesito que também encontrou uma ótima margem de satisfação entre os segmentos (82,1% para discentes e 75,7% para docentes). No entanto, enquanto os discentes participantes apresentaram grau de satisfação “mediano”, tendo

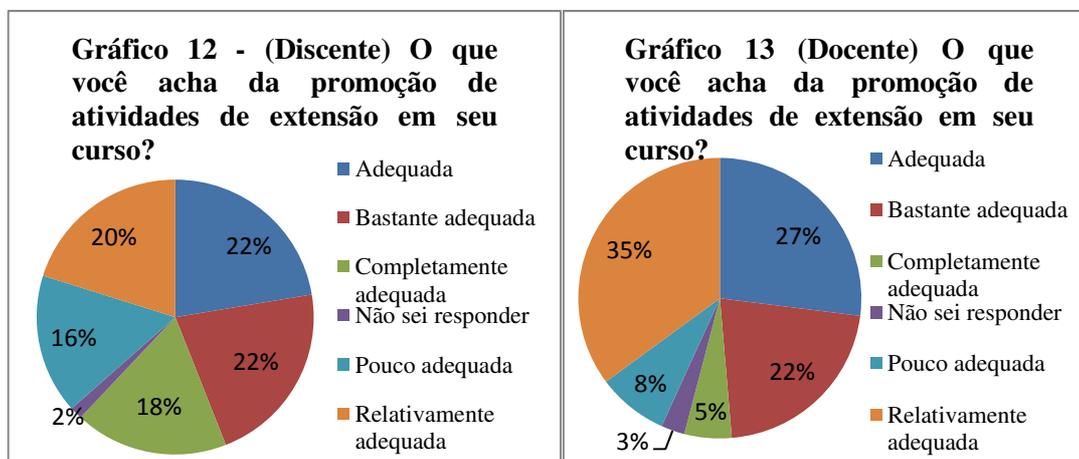


em vista que a resposta modal foi ‘bastante adequada’; os docentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que menos de 50% dentre os satisfeitos responderam ‘bastante ou completamente adequada’.



### 3.1.1.6. Atividades de extensão

Este quesito apresentou o menor índice satisfação entre os discentes participantes (61,9%) e os docentes (54,1%) para a estrutura pedagógica do curso. Para ambos os segmentos, o grau de satisfação foi médio.



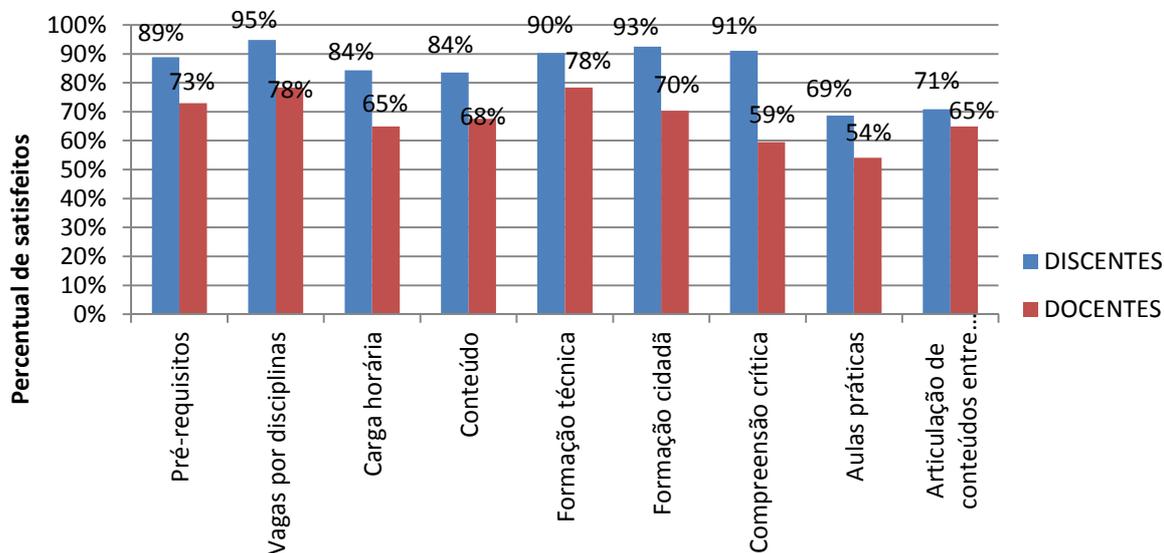
### 3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam bons níveis de satisfação (Gráfico 14), de maneira geral, para os nove quesitos avaliados pelos discentes e docentes. Percebe-se que os estudantes apresentaram uma opinião mais otimista em relação aos professores, pois os índices de satisfação daqueles foram superiores em todos os quesitos. O número de vagas por disciplina apresentou a melhor avaliação e a quantidade de aulas práticas



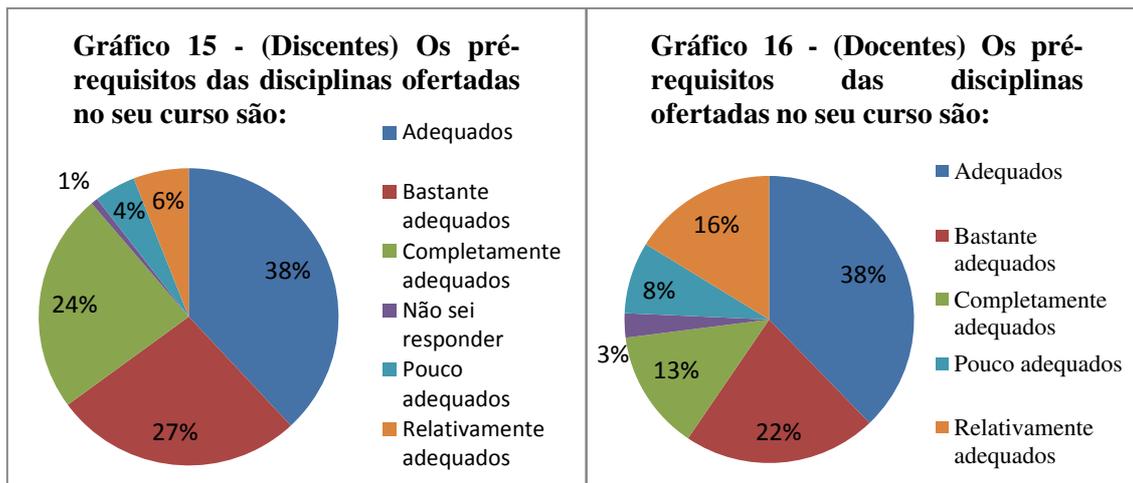
obteve o menor índice de satisfação.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



### 3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

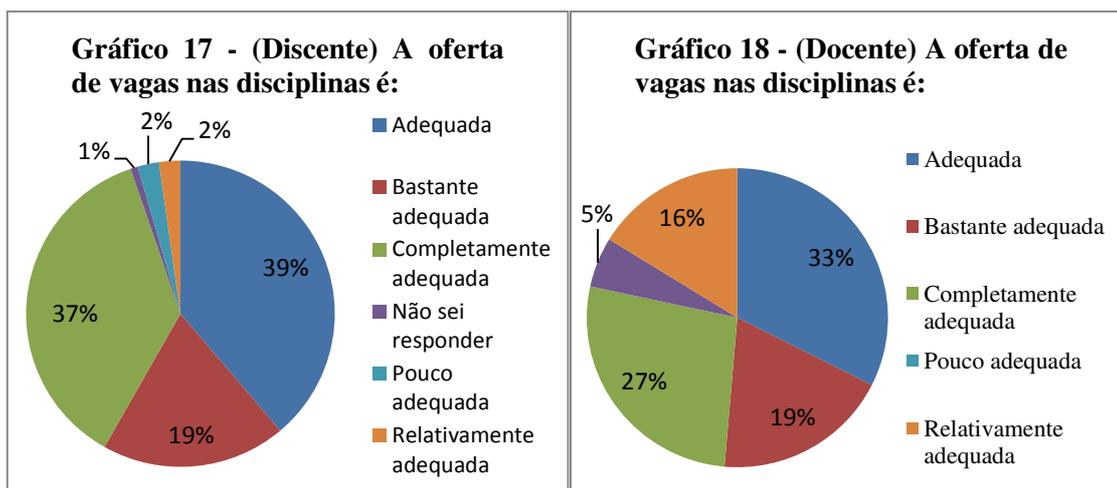
Discentes e docentes apresentaram opiniões um pouco destoantes. Os estudantes, com visão mais otimista, apresentaram proporção de satisfação de 88,8%, e grau médio. No entanto, 73,0% dos professores se mostraram satisfeitos com os pré-requisitos das disciplinas do curso. Pelo fato da resposta 'adequado' representar mais da metade dos satisfeitos, os docentes apresentaram grau "baixo" de satisfação.





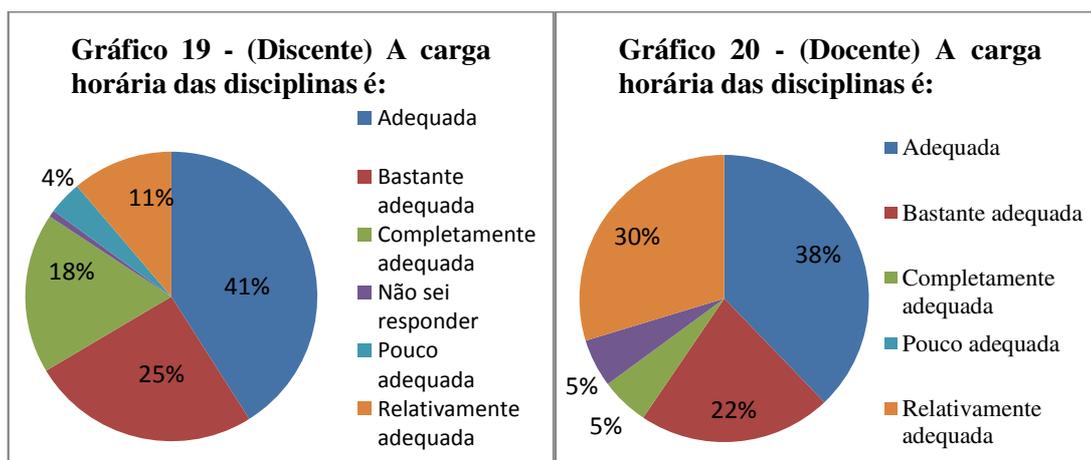
### 3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que obteve os melhores percentuais de satisfeitos entre discentes e docentes (94,8% e 78,4%, respectivamente). Os discentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que mais de 50% dentre os satisfeitos responderam bastante ou completamente adequada (com predomínio deste último); os docentes participantes, não apresentaram insatisfação, e também obtiveram grau de satisfação “elevado”.



### 3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

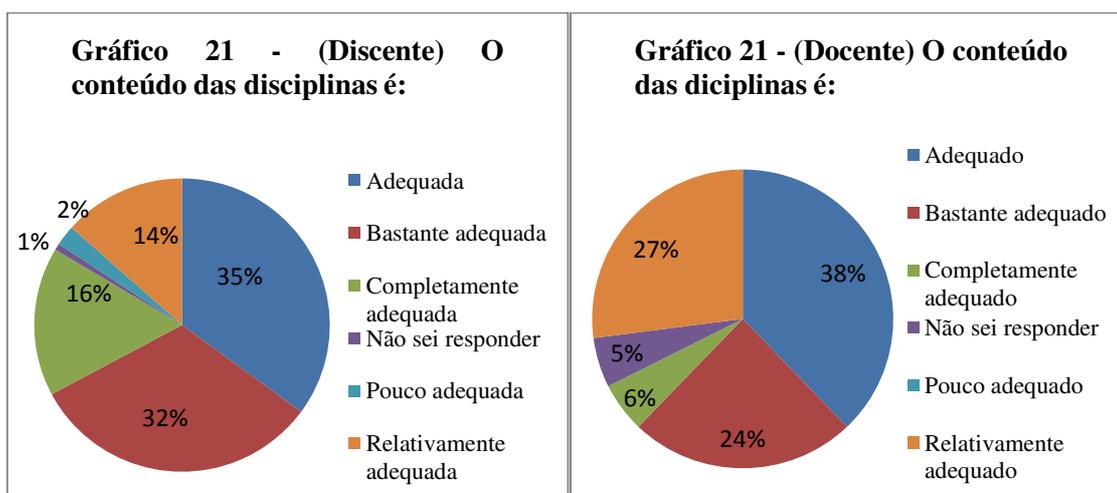
Conforme Gráficos 19 e 20, os dois segmentos apresentaram ótimos índices de satisfação (84,3% para discentes e 64,9% para docentes), mas com grau de satisfação médio para estudantes (bastante e completamente adequada, com predomínio daquela, apresentou somatório superior aos que consideraram adequada) e grau baixo para professores (mais de 50% dos satisfeitos considerou adequada).





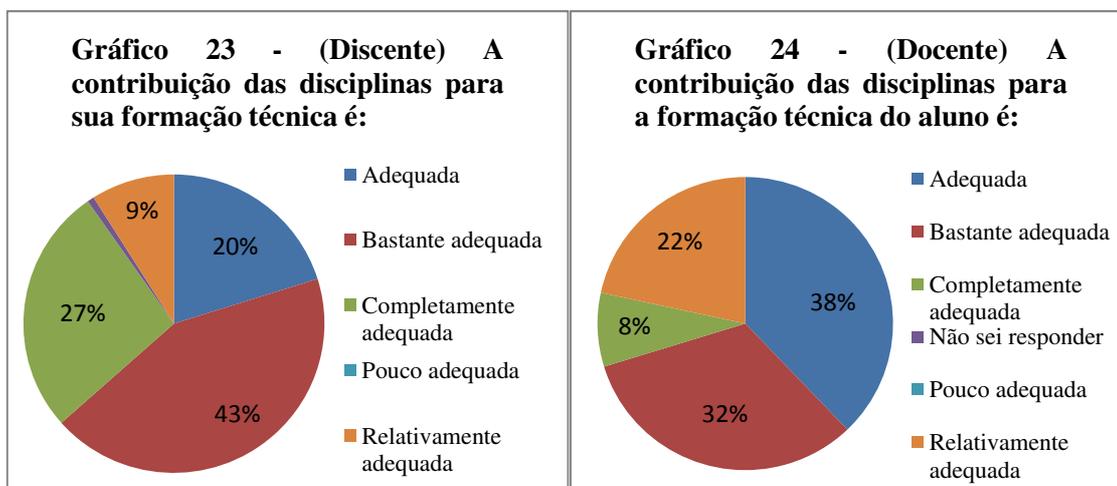
### 3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios (83,6% e 67,6%, respectivamente), e com graus de satisfação iguais. Os discentes apresentaram grau “médio” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, com predomínio daquele) foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos (48,1% dentre os 69,8%). Os docentes, por sua vez, demonstraram um grau de satisfação “baixo”, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) representou 44% dentre os satisfeitos..



### 3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

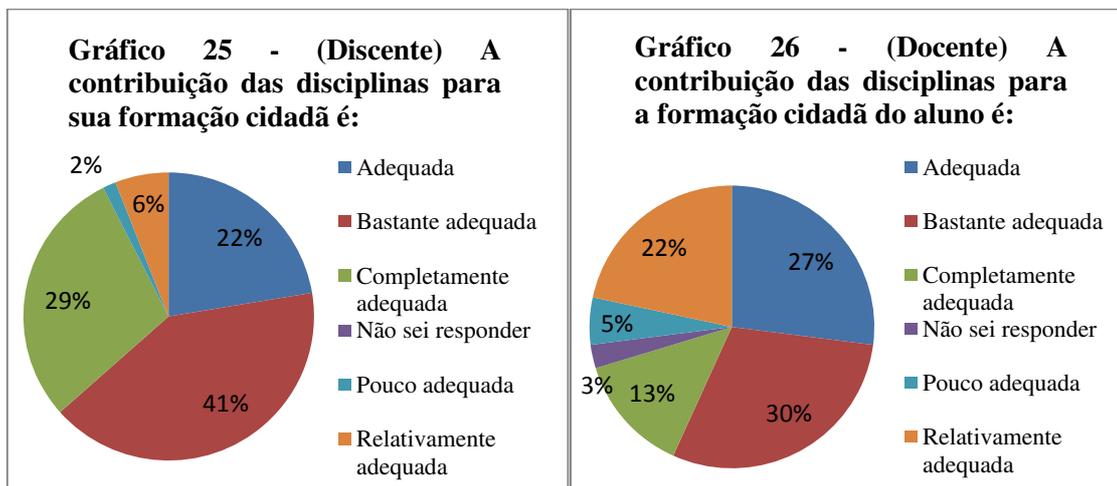
Este quesito apresenta satisfação superior a 70% para ambos os segmentos. Tanto discentes participantes (satisfação de 90,3%) quanto docentes (satisfação de 78,4%), apresentaram grau de satisfação “médio” – considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior que os 50% dos tomados como satisfeitos.





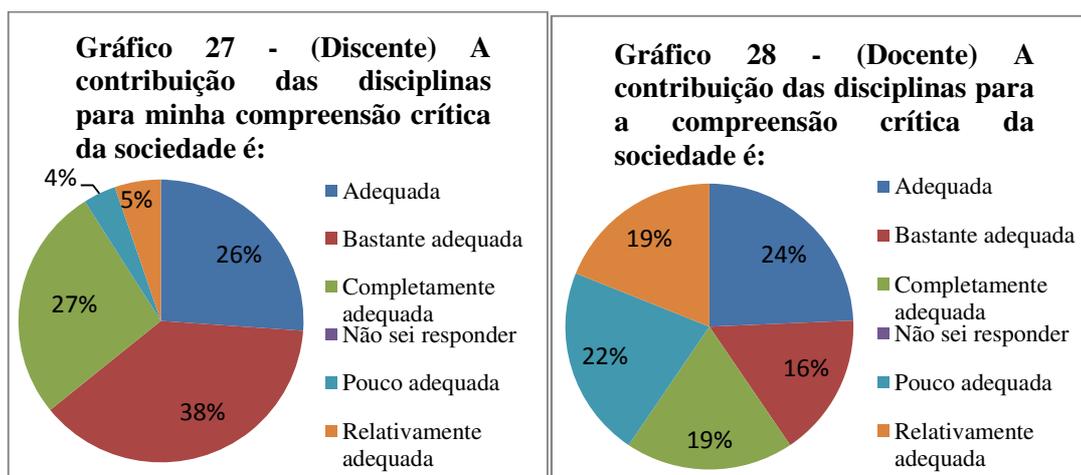
### 3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Os resultados deste item também mostram uma visão otimista dos participantes. Os discentes apresentaram índice de satisfação de 92,5% contra 70,2% dos docentes. Para ambos os grupos a resposta modal foi que a contribuição das disciplinas do curso para a formação cidadã é bastante adequada, o que resulta em grau médio de satisfação..



### 3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

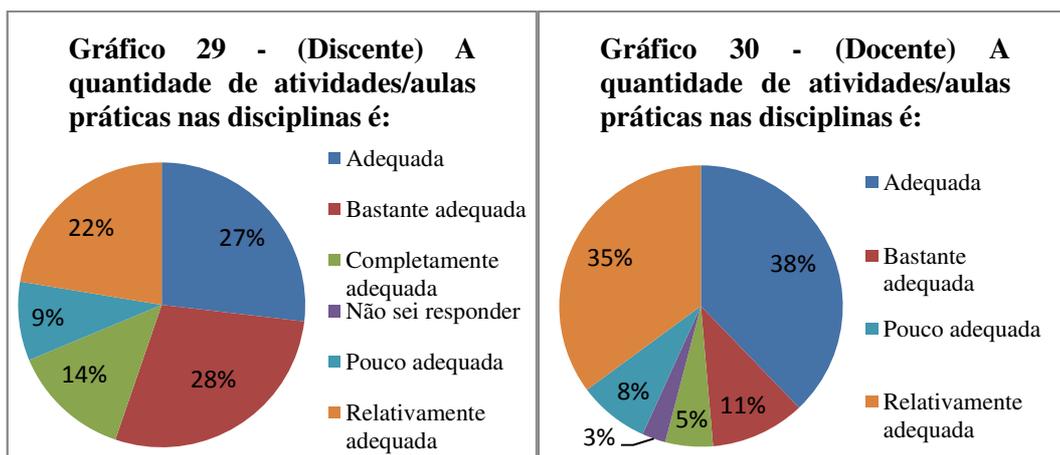
Neste quesito uma maior disparidade referente aos índices de satisfação entre estudantes e professores. Os discentes apresentaram 91,0% de satisfação e com grau “médio”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, com predomínio daquele) foi maior que os 50% dos tomados como satisfeitos. Apesar de apenas 59,5% dos docentes respondentes se mostrarem satisfeitos com a contribuição para compreensão crítica da sociedade, esta satisfação apresentou grau elevado.





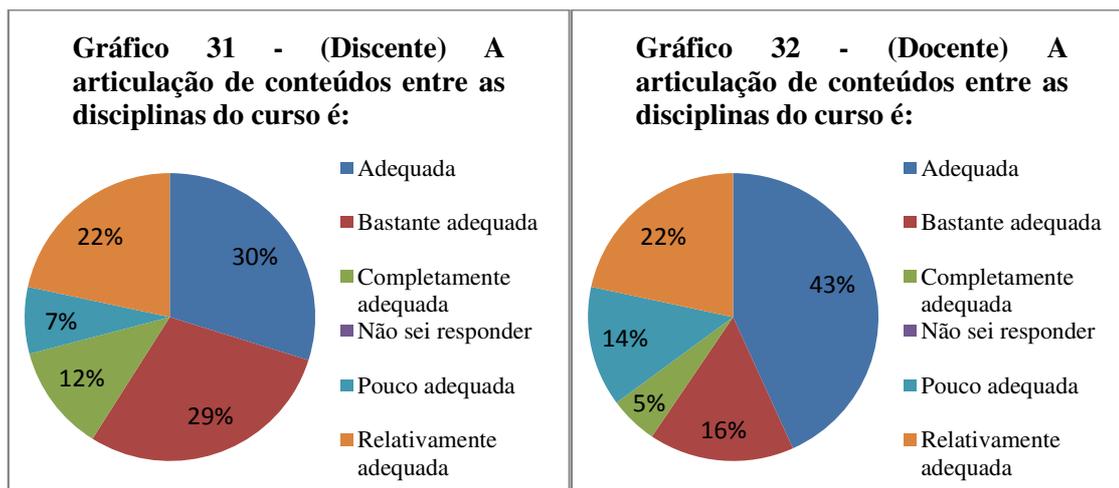
### 3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores apresentaram os menores índices de satisfação para a quantidade de aulas práticas dentre as questões pertinentes ao item “disciplinas do curso”. Os discentes apresentaram índice de satisfeitos de 68,7% e grau “médio” de satisfação. Os 54,1% dos docentes satisfeitos apresentaram grau “baixo” de satisfação, considerando que 38% responderam ‘adequada’ contra 16% que responderam bastante ou completamente adequada.



### 3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente este quesito, apresentando 70,9% e 64,9% de satisfeitos, respectivamente, com predomínio da resposta ‘adequada’ para a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso. Ao avaliar somente a proporção de satisfação, discentes obtiveram grau médio e os docentes apresentaram baixo grau.

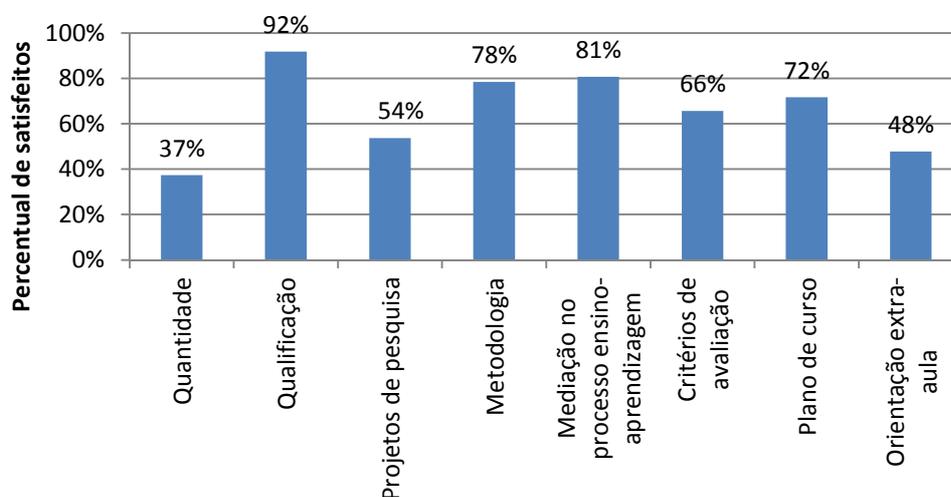




### 3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

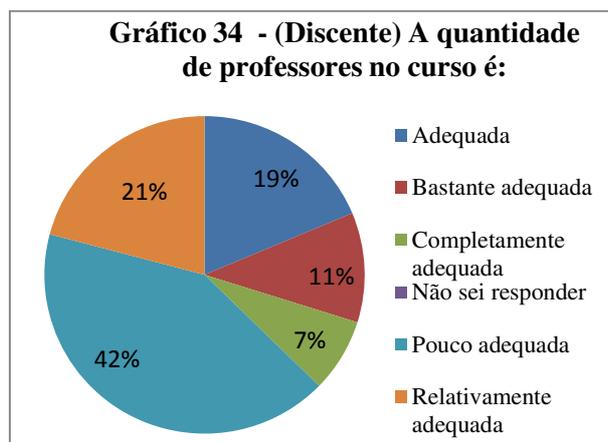
Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam com percentuais superiores a 50% de satisfação na maioria dos quesitos, com destaque positivo para a qualificação dos professores, índice superior a 90% de satisfação conforme disposto no Gráfico 33. Apesar da disponibilidade de orientação extra-sala apresentar percentual abaixo de 50% de satisfação, ficou próximo a ele. Por outro lado, o quantitativo de docentes efetivos foi o item que apresentou maior insatisfação na opinião dos respondentes.

**Gráfico 33 – Satisfação em relação aos professores do departamento**



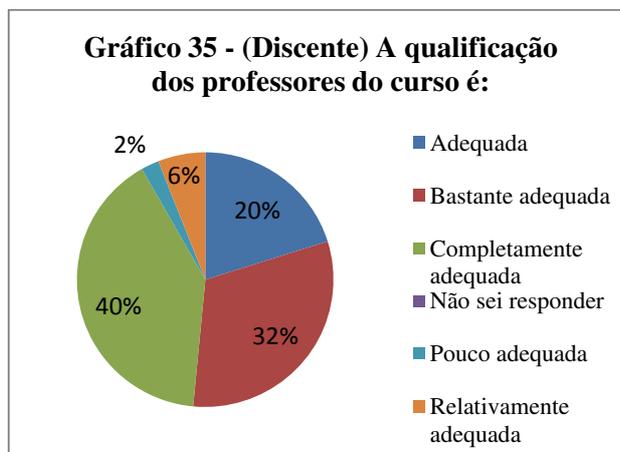
#### 3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentaram baixo índice de satisfação (37,3%). As duas opções com maiores números de respostas foram ‘pouco adequada’ (42%) e relativamente adequada (21%), o que demonstra uma maior preocupação da instituição em contratar docentes para o Departamento.



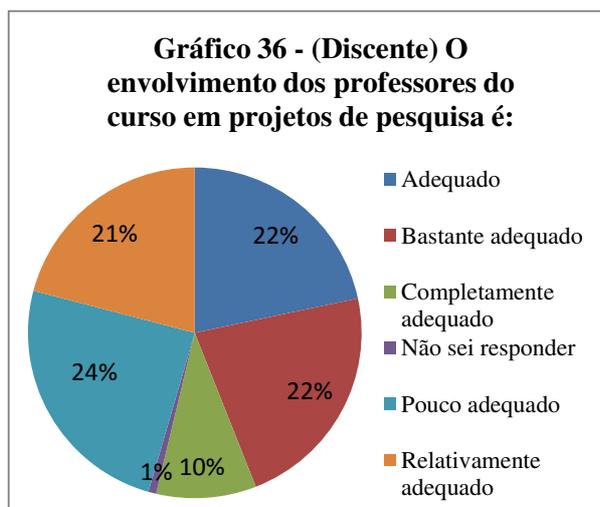
### 3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um bom índice de alunos satisfeitos (91,8%), com um grau “elevado” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é superior a 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘completamente adequado’ (em relação ao nível ‘bastante adequado’).



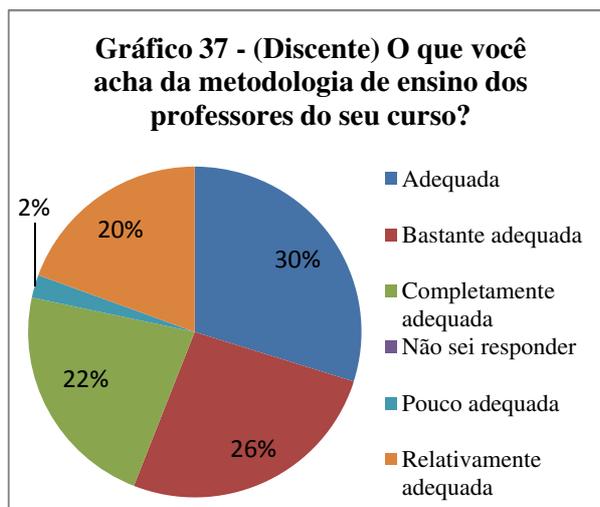
### 3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta satisfação superior a 50%, com 26,7% e grau de satisfação “moderado”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘bastante adequado’. Entretanto, um ponto a ressaltar é que a resposta modal dos alunos foi “pouco adequado”, opinião de mais de 24% dos respondentes, e requer maior atenção dos docentes que compõem o Departamento.



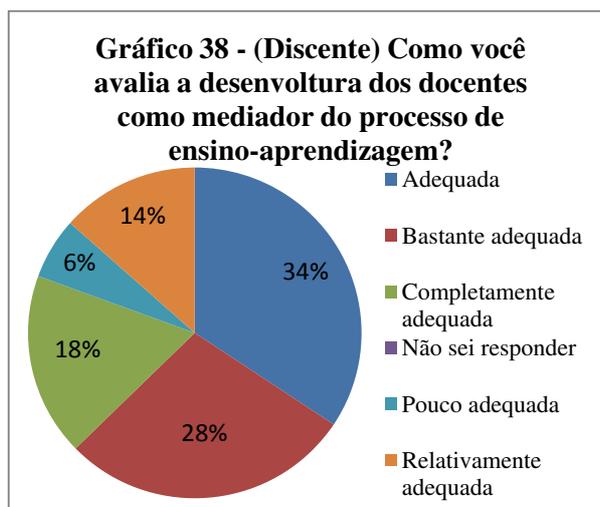
#### 3.1.3.4. Metodologia dos professores

Aproximadamente 80% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente a metodologia de ensino dos professores, com grau de satisfação “moderado”, tendo em vista que a resposta modal foi “bastante adequado”.



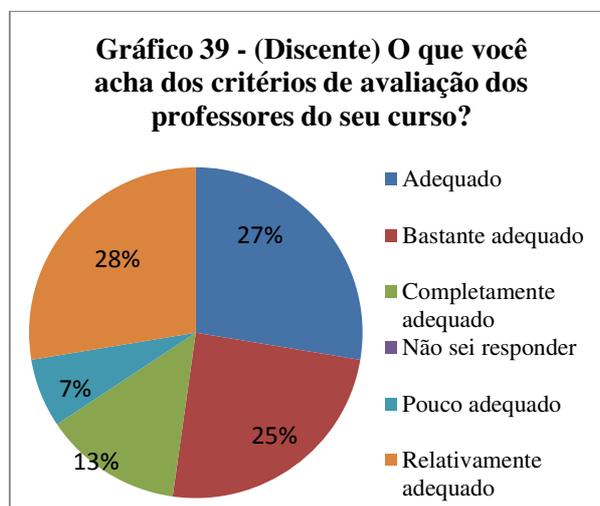
#### 3.1.3.5. Docentes do curso como mediadores do processo ensino-aprendizagem

A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um bom índice (80,6%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores. Referente aos satisfeitos, há um grau classificado como ‘médio’, pois a proporção de respostas ‘adequada’ representa menos de 50% do total e ‘bastante adequada’ foi superior à proporção de ‘completamente adequada’.



### 3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 65,7% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, com grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio deste) é superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Por outro lado, há um destaque de 27,6% que consideraram os critérios de avaliação relativamente adequados.

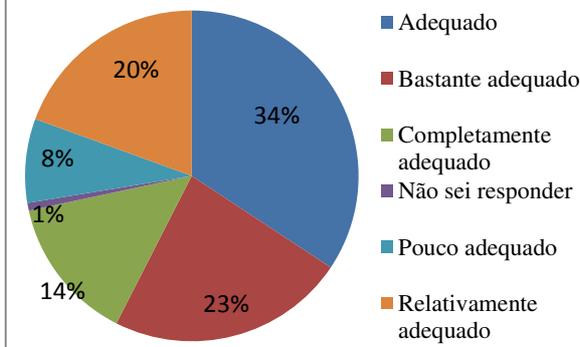


### 3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do departamento, os alunos participantes avaliaram positivamente, com 71,6% de satisfeitos, com grau “médio” de satisfação.



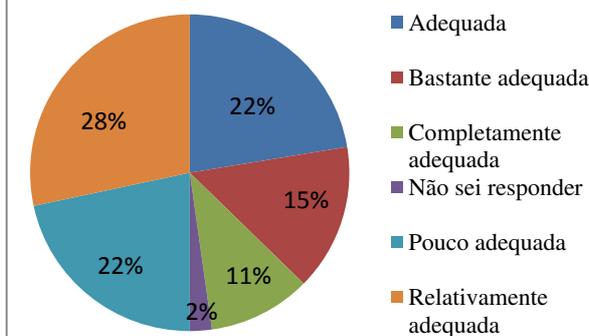
**Gráfico 40 - (Discente) O plano de curso disponibilizado pelos professores é:**



### 3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do curso não são avaliados como acessíveis para orientação fora da sala de aula, na opinião de dos alunos respondentes, com 47,8% de satisfeitos. A resposta modal foi ‘relativamente adequada’, o que está de acordo com a proporção de satisfação dos discentes para este quesito.

**Gráfico 41 - (Discente) A disponibilidade dos professores para orientação extra-aula é:**

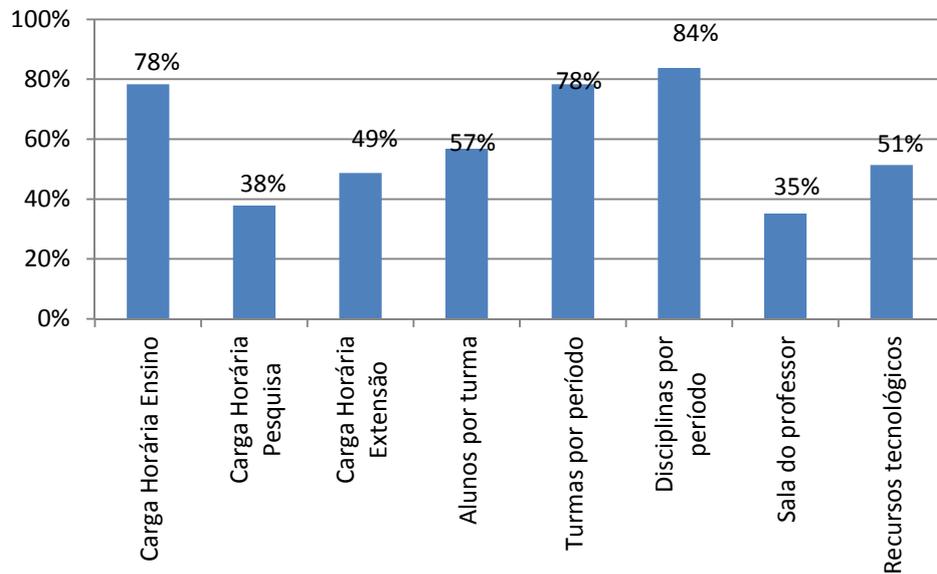


### 3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta avaliação, apresentaram índices satisfatórios na maioria dos oito quesitos que formam este item, com maior insatisfação quanto a sala do professor e carga horária para atividades de pesquisa (Gráfico 42). Esses quesitos, com índices de satisfação abaixo dos 40%, demandam atenção no intuito de diagnosticar as causas que ocasionam tal desconforto e as possíveis melhorias.

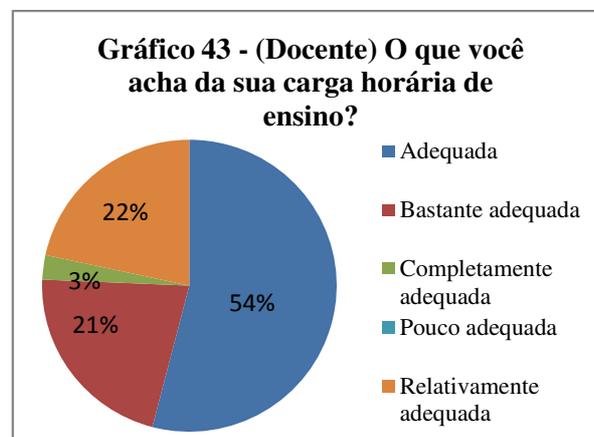


**Gráfico 42 - Condições de Trabalho**



#### 3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito (78,4%), mas com baixo grau de satisfação, uma vez 54% considerou adequada contra 24% que consideraram bastante ou completamente adequadas.

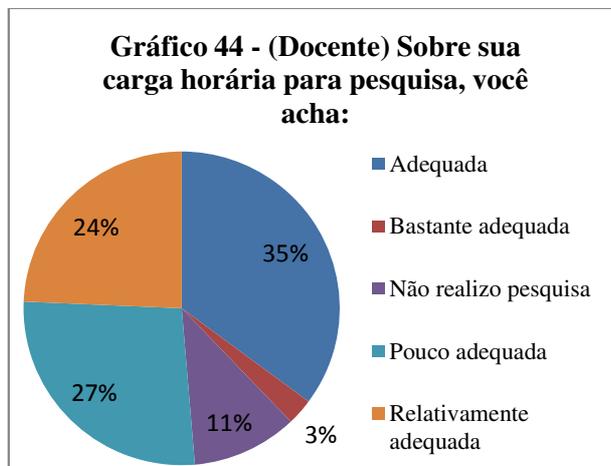


#### 3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Este quesito apresentou uma avaliação pouco satisfatória pelos docentes, considerando que o somatório das respostas nos critérios satisfatórios foi inferior aos 50% (e nenhum respondente considerou a carga horária para pesquisa como completamente adequada), tal que a proporção de respondentes que consideraram a carga horária para pesquisa como pouco adequada é muito significativa (27%). Fora isso, ressalta-se que 11% não souberam responder. Desconsiderando esta proporção, o índice de satisfação sobe para 42,4%. Os resultados demonstram que o quesito

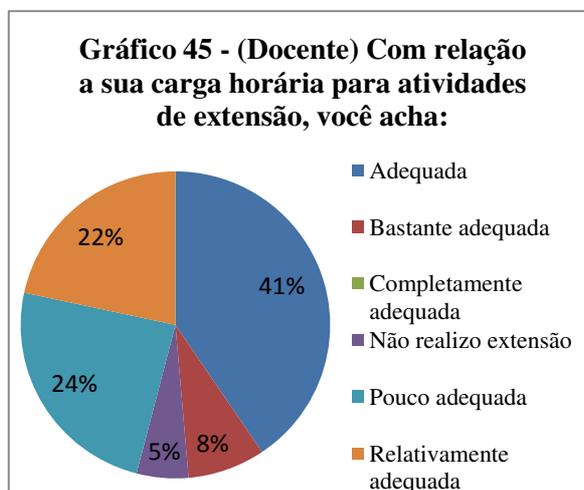


precisa de atenção.



### 3.1.4.3. Carga horária para extensão

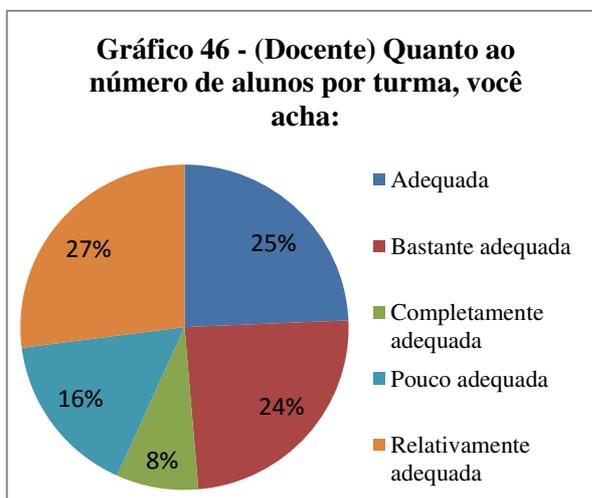
Os docentes do curso também avaliaram a carga horária destinada às atividades de extensão, com 48,6% a considerando satisfatória. Contudo, chama a atenção o alto índice do critério 'pouco adequada' (24%). Novamente, nenhum respondente considerou o quesito completamente adequado. Os resultados demonstram que é necessário buscar por soluções para que docentes disponham de uma carga horária adequada para atividades de extensão.





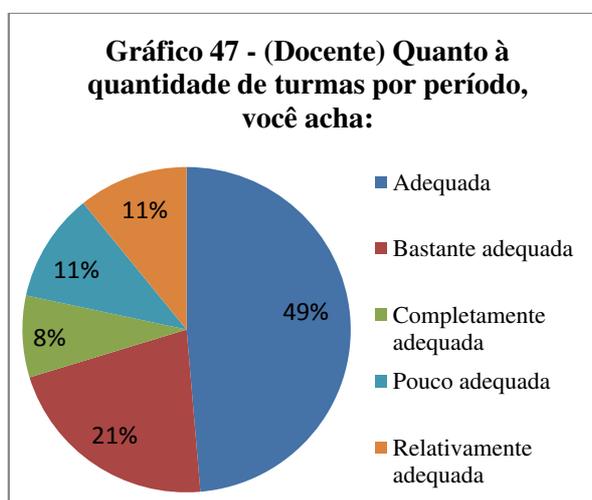
#### 3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Quanto ao número de alunos por turma, os resultados foram um pouco mais otimistas: 56,8% dos respondentes se mostraram satisfeitos, com grau médio.



#### 3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram uma opinião otimista neste quesito mas com um grau “baixo”, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi superior a 50% dentre os tomados como satisfeitos.

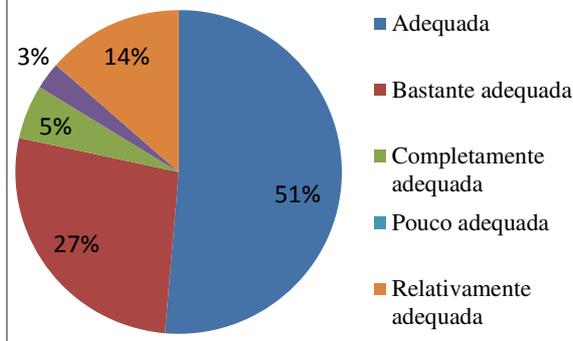


#### 3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve o melhor índice de docentes satisfeitos (83,8%), mas, com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi o maior dos tomados como satisfeitos (61,3% de ‘adequada’ contra 38,7% do somatório de ‘bastante ou completamente adequadas’).



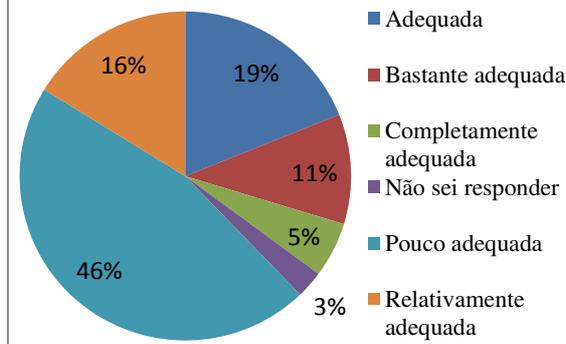
**Gráfico 48 - (Docente) Com relação à quantidade de disciplinas por período, você acha:**



### 3.1.4.7. Sala do professor

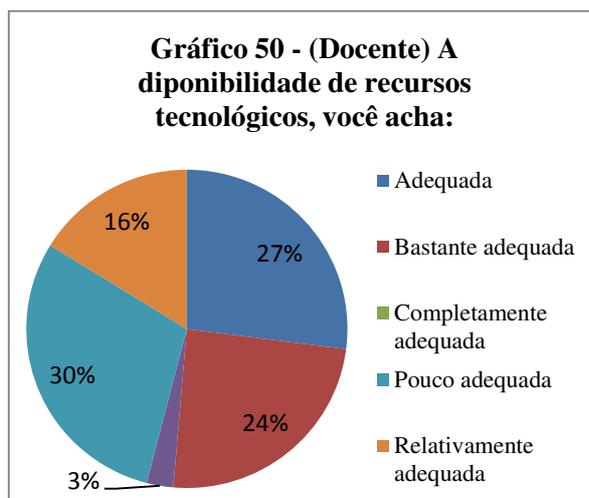
Quanto às salas dos professores no Departamento, os docentes apresentaram o pior índice de satisfeitos (35,1%), tendo como resposta modal ‘pouco adequada’. Certamente que a sala do professor carece de atenção para identificar os problemas e buscar as soluções.

**Gráfico 49 - (Docente) Com relação a sala de professores, voce acha:**



### 3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

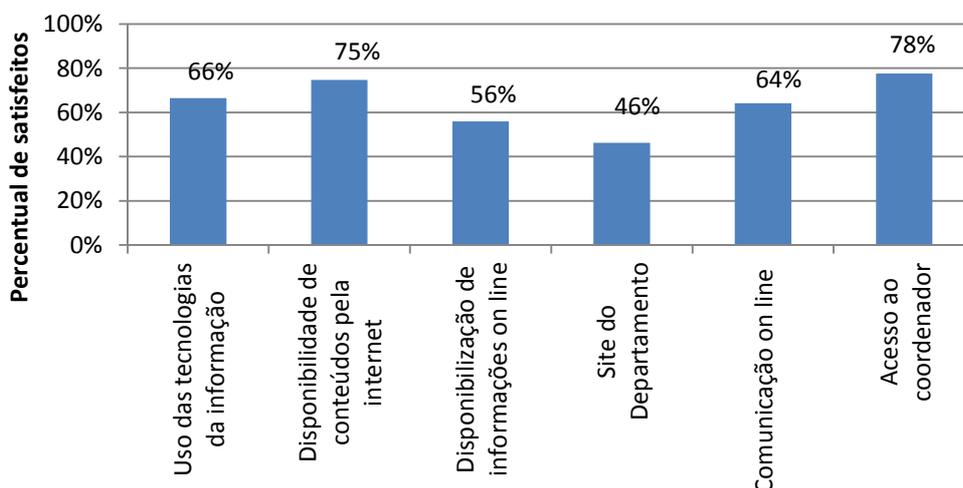
Este quesito apresentou um percentual de satisfeitos de 51,4%, e grau baixo. Todavia, a resposta modal foi ‘pouco adequada’, e desta forma, o quesito exige atenção para medidas de melhorias.



### 3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, consideraram regulares (com percentuais de satisfação próximo aos 50%) a maioria dos quesitos. Os melhores índices foram para o acesso à coordenação do curso e a disponibilidade de conteúdos pela internet, ambos com satisfação acima de 70%.

**Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos**

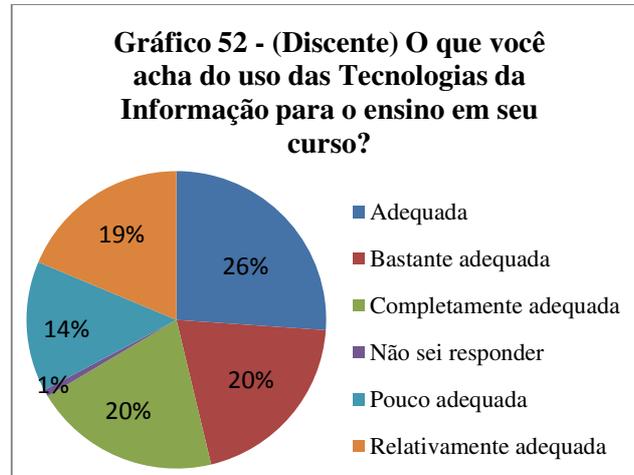


#### 3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, os discentes participantes demonstram um bom percentual de respostas satisfatórias (66,4%) e com grau 'médio, uma vez que as proporções de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' foram iguais foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos e

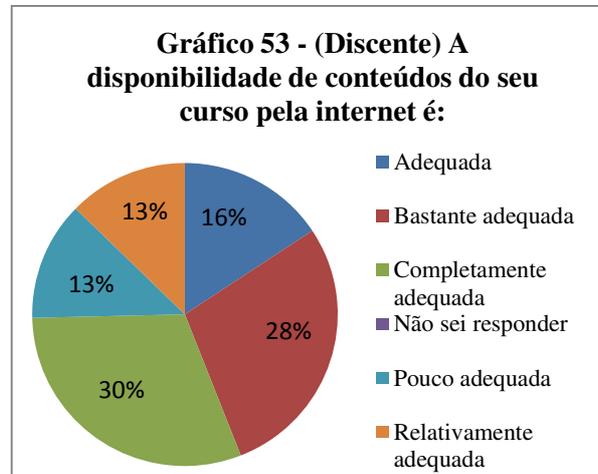


houve nestes o predomínio de ‘bastante adequado’.



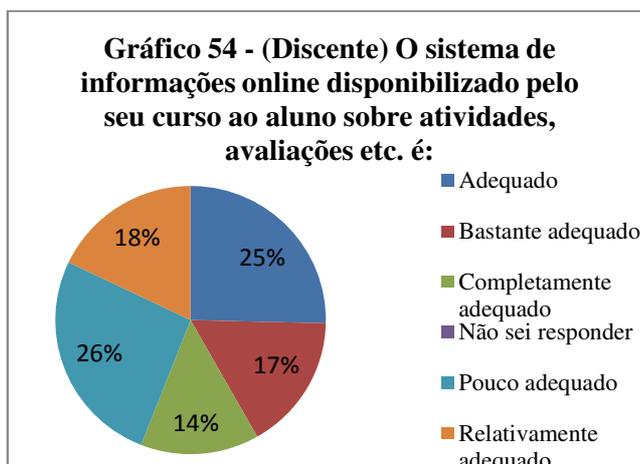
### 3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Quanto à disponibilização de conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou positivamente (74,6%) e com grau ‘elevado’ de satisfação, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (com predomínio daquele) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos.



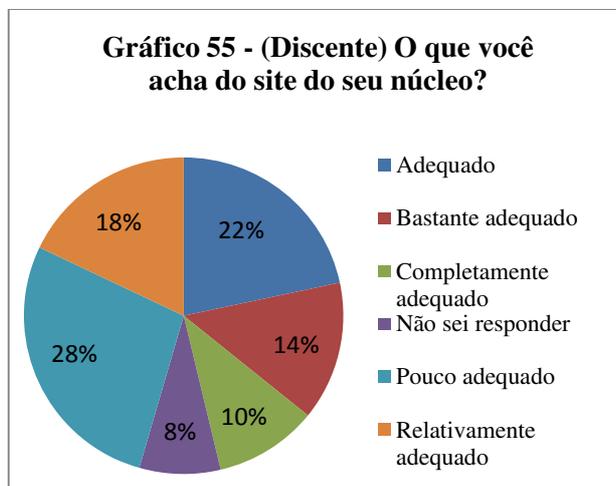
### 3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

Quando inqueridos sobre o sistema de informações *online* do curso, os discentes respondentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, com 56,0%, mas, com um grau “médio” de satisfação. Entretanto, cabe destacar que a resposta modal foi ‘pouco adequado’, o que requer maior atenção ao Departamento.



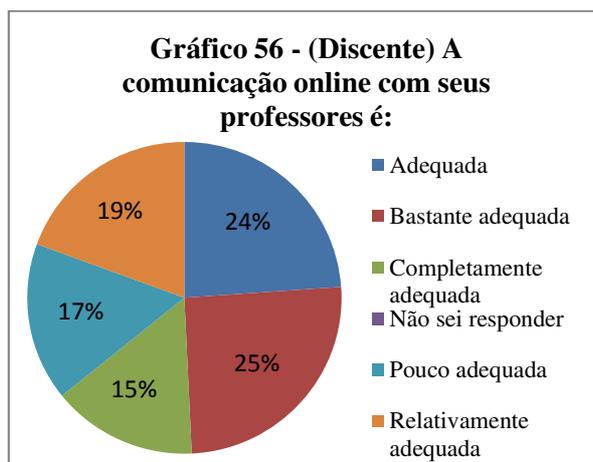
### 3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

Quanto ao site do departamento, os alunos não avaliaram bem, com apenas 46,3% de satisfeitos. Ressalta-se que a resposta com maior proporção foi ‘pouco adequado’ e, desconsiderando as pessoas que não souberam opinar, ela supera os 30% (e o índice de satisfação subiria para 50,4% e apresentaria grau médio, visto que a soma de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, com predomínio daquele, superaria a proporção de respostas ‘adequado’).



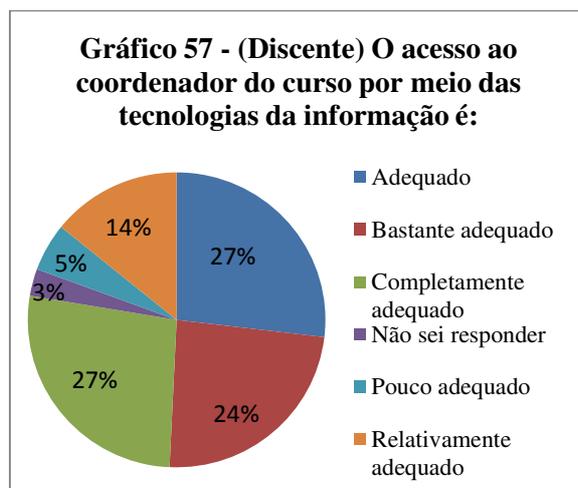
### 3.2.5. COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Os discentes participantes disseram, em sua maioria, que a comunicação *online* com seus professores é razoável, apresentando 64,2% de satisfação e de grau ‘médio’, uma vez que a soma de ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequada’. Contudo, deve-se dar atenção para os 17% (proporção significativa) que consideraram essa comunicação pouco adequada.



### 3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Este quesito também revela um bom percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes, com 77,6% e grau “elevado” de satisfação dentre estes, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘completamente adequado’.



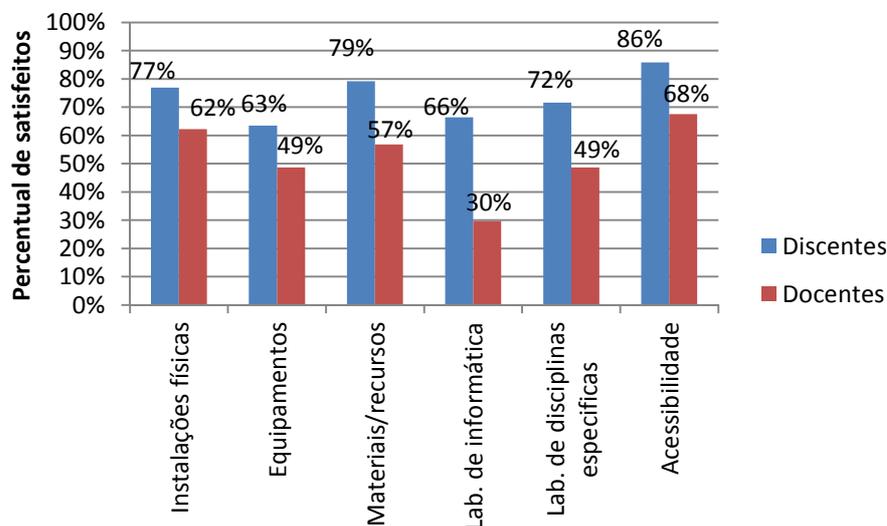
### 3.3. Infraestrutura

Observa-se que os discentes apresentaram uma opinião mais otimista que docentes concernentes aos seis quesitos que formam a análise sobre a infraestrutura do Departamento (Gráfico 58). A visão mais destoante é referente aos laboratórios de informática, com diferença de 36 pontos percentuais entre a satisfação de estudantes e professores e também apresentou uma das avaliações menos otimistas, o que requer maior atenção. O quesito de melhor avaliação foi a



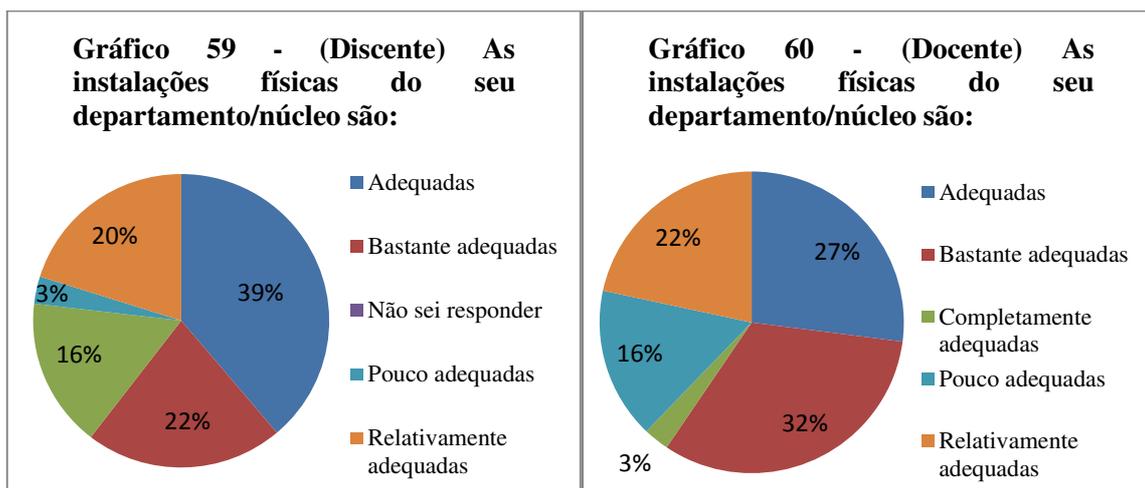
acessibilidade do Departamento.

**Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura**



### 3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do departamento do curso, uma vez que mais de 60% de cada segmento respondeu nos níveis considerados de satisfação. Apesar da proporção de satisfação dos estudantes ser maior (76,9%), ela apresentou grau baixo contra grau médio obtido pelos docentes. Por outro lado, chama a atenção um índice significativo de docentes insatisfeitos: 16% consideraram as instalações físicas pouco adequadas.

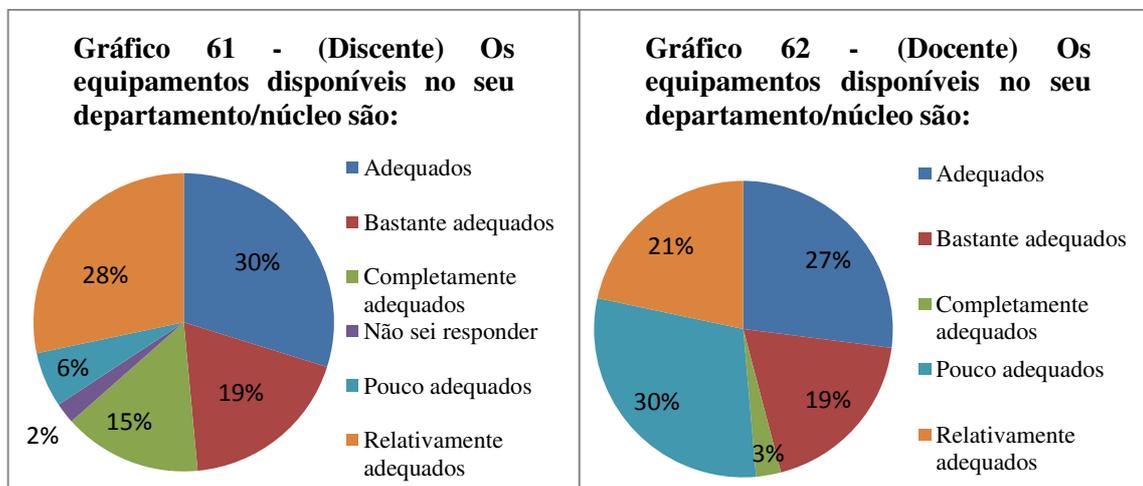


### 3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Em relação aos índices de avaliação do quesito, alunos e professores apresentaram índices

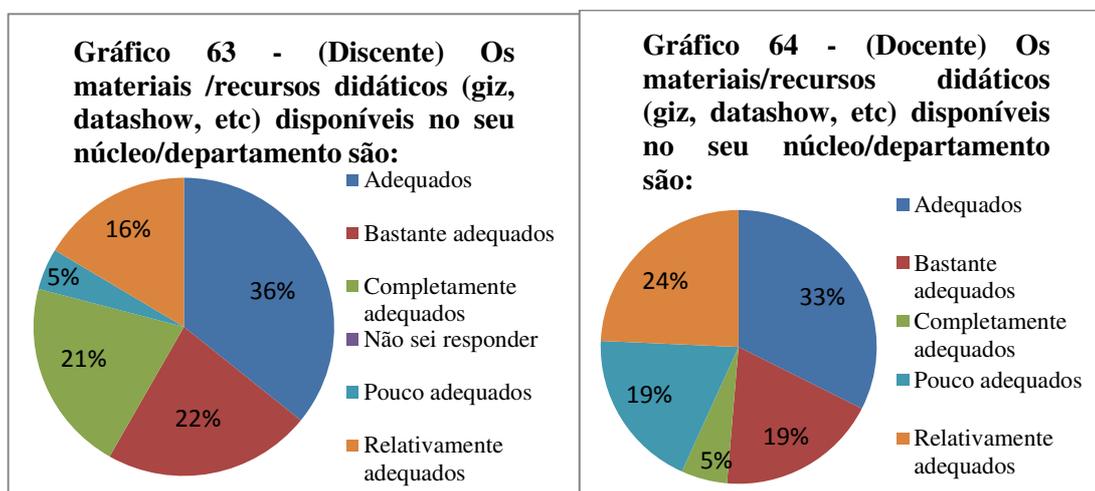


de satisfação um pouco destoantes: 63,4% (grau de satisfação médio) e 48,6% respectivamente. Enquanto a resposta modal de discentes ser ‘adequados’, docentes apresentaram resposta modal ‘pouco adequados’, o que demanda atenção aos equipamentos disponíveis do Departamento.



### 3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, os docentes apresentaram menor índice de satisfeitos, com 56,8% (grau baixo de satisfação), enquanto os discentes 79,1% (grau médio de satisfação). Novamente chama a atenção uma proporção significativa de docentes respondentes que consideraram o quesito pouco adequado.

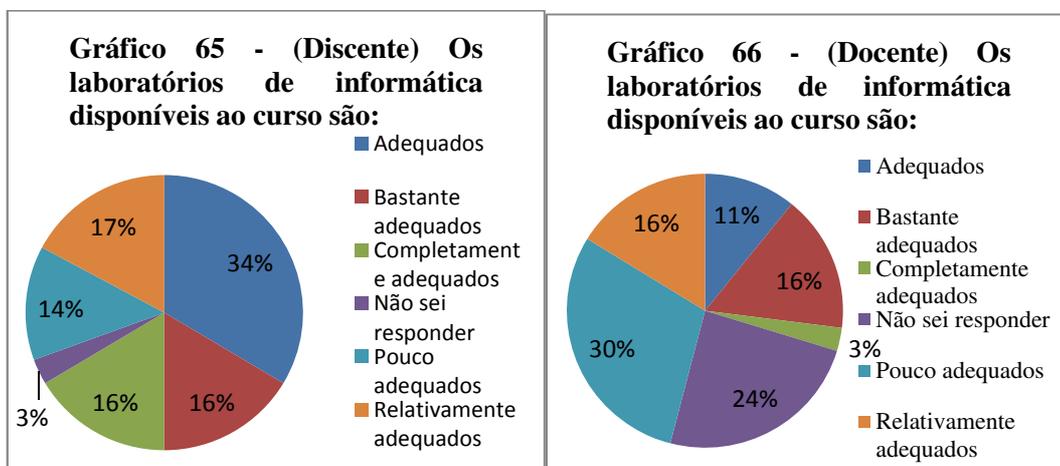


### 3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, os índices de satisfação dos discentes e docentes foram os mais destoantes: 66,4% (grau baixo) para estudantes e 29,7% para docentes. Dois fatos demandam maior atenção ao quesito: 24% dos professores respondentes informaram não saber opinar sobre os laboratórios de informática. Fora isso,

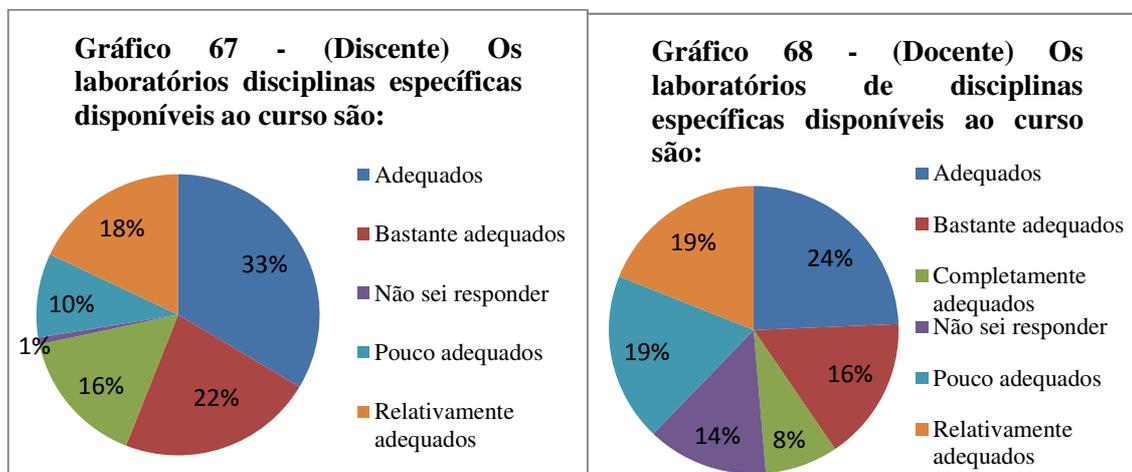


desconsiderando-se esta proporção, 39,3% dos que souberam responder consideraram os laboratórios de informática pouco adequados.



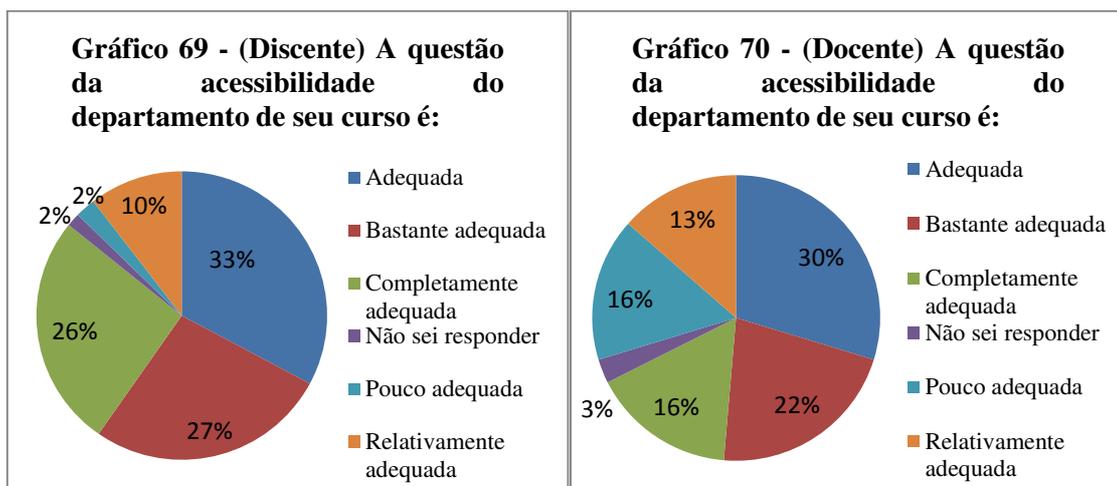
### 3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Assim como o quesito anterior, os laboratórios de disciplinas específicas do curso também apresentaram índice de respostas destoantes. Discentes apresentaram satisfação de 71,6% (e grau médio), contra 48,6% de docentes satisfeitos.



### 3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do departamento do curso, foi o quesito com melhor avaliação: 85,8% de satisfação para estudantes (grau médio) e 67,6% de satisfação para professores (grau médio).



### 3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos espaços do *campus* de Lagarto que são usados por todos os cursos, inclusive o de Medicina, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria.

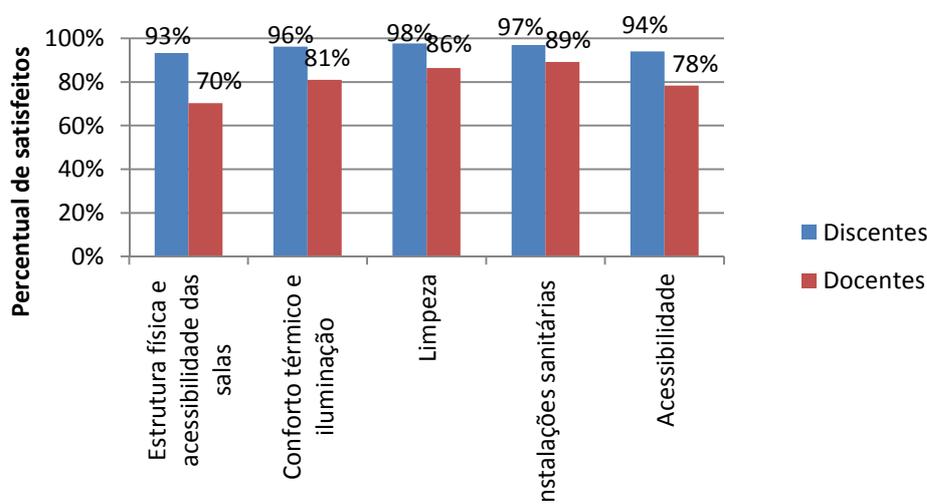
#### 3.4.1. SALAS DE AULA - TUTORIAL

As salas de aula tutorial são espaços de uso comum para os cursos do *campus*, com aulas destinadas a grupos pequenas de alunos.

Como constata no Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados de satisfação acima dos 70% em todos os quesitos das salas de aula (tutorial). Também é perceptível uma visão mais crítica dos docentes por apresentarem proporções de satisfeitos sempre abaixo dos índices dos alunos – estudantes apresentaram proporções de satisfação sempre acima dos 90% e os professores oscilaram o índice entre 70% e 90%. As instalações sanitárias e a limpeza destas salas de aula tutoriais apresentaram as melhores avaliações e a estrutura física e acessibilidade das salas de aula foi o quesito que apresentou maior diferença de satisfação entre os segmentos (23 pontos percentuais), sendo, também, o que apresentou avaliação menos otimista tanto para professores (70% de satisfação) quanto para estudantes (93%).

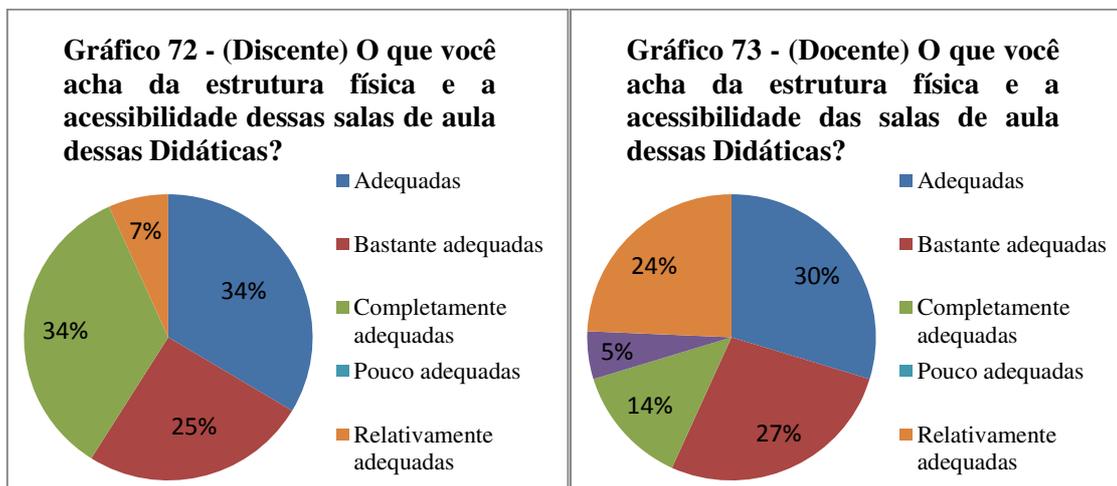


Gráfico 71 - Salas de aula – tutorial



### 3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula – tutorial

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula – tutorial do *campus*, os segmentos divergiram razoavelmente na avaliação. Os discentes apresentaram um índice de satisfeitos de 93,3% com grau “elevado” de satisfação, tendo em vista a predominância de respostas no critério ‘completamente adequado’. Quanto aos docentes, houve 70,3% de satisfeitos, com grau médio de satisfação (somatório de respostas completamente e bastante adequadas, com predomínio desta, foi superior às respostas adequadas).

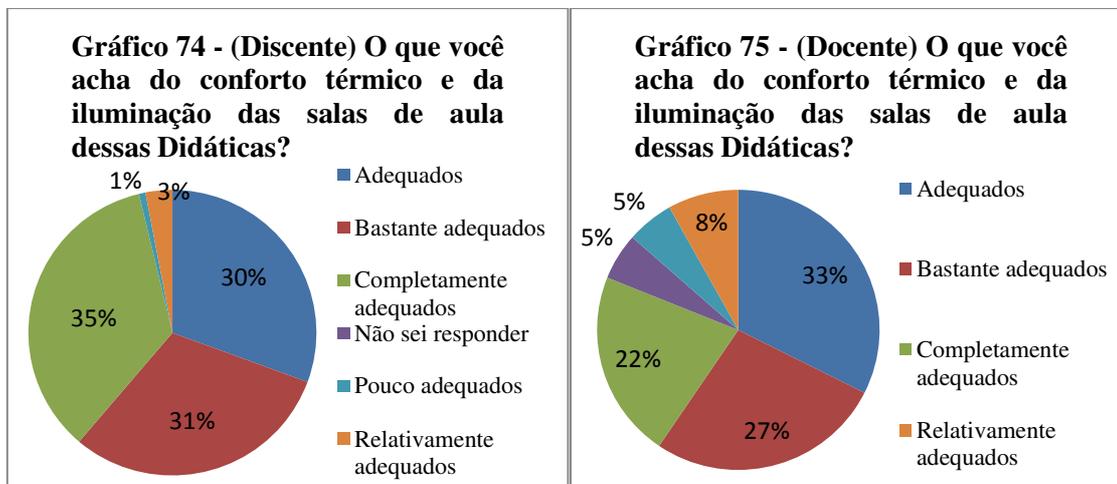


### 3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram de forma muito otimista o conforto térmico e iluminação das salas de aula – tutorial. Entre os estudantes houve aprovação de 96,3% e grau de satisfação “elevado” dentre estes, tendo em vista que a resposta modal foi para ‘completamente

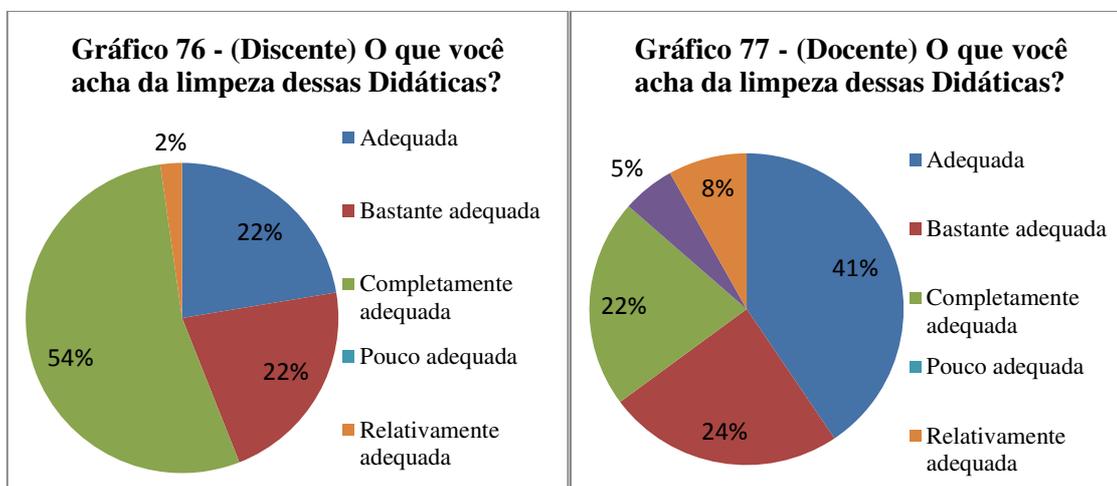


adequados'. Para os docentes, a satisfação superou 80% (embora de grau médio).



### 3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das salas de aula – tutorial apresentou ótima avaliação entre os segmentos. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 97,8% e grau de satisfação “elevado”, considerando que a maioria deles considerou o item ‘completamente adequado’. Entre os docentes, apesar da resposta modal ser adequada, a soma das proporções de completamente e bastante adequada foi superior, apresentando grau médio de satisfação.

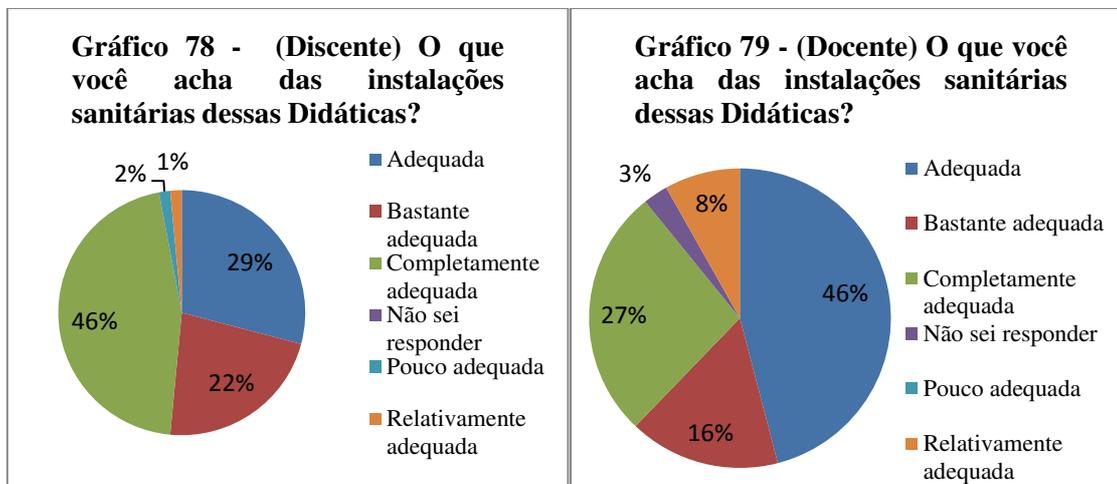


### 3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, alunos e professores reportam um dos melhores índices de satisfação (97,0% e 89,2%, respectivamente) em suas avaliações. Como a resposta modal para discentes foi ‘completamente adequada, obteve grau elevado de satisfação. Por outro lado, a resposta modal para docentes foi adequada, que representou mais da metade

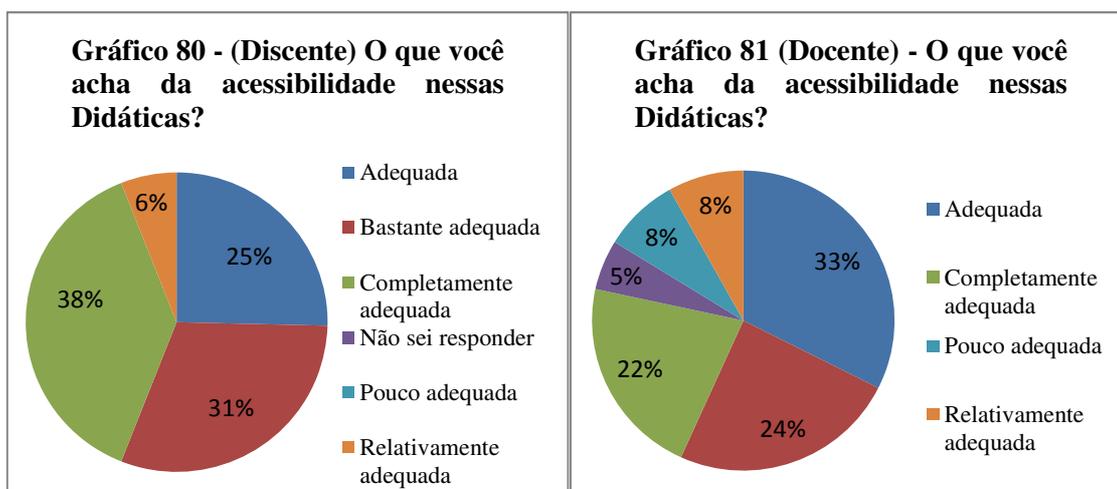


dos satisfeitos, apresentado grau de satisfação baixo.



### 3.4.1.5. Acessibilidade

Este quesito apresentou avaliação otimista entre os segmentos, com índice de aprovação em torno de 94,0% para alunos (grau elevado) e 78,4% para docentes (grau médio).



### 3.4.2. SALAS DE AULA “GERAIS”

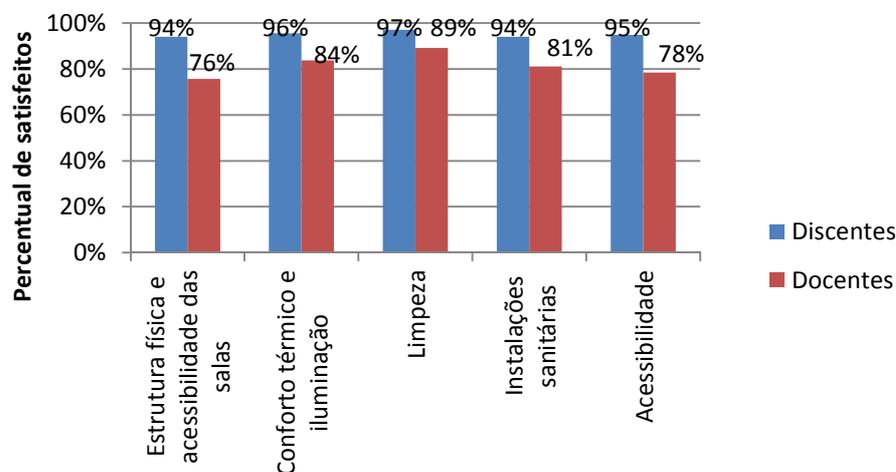
As salas de aula denominadas como “gerais” são espaços de uso comum para os cursos do campus (tipo miniauditórios e outros tamanhos), com aulas destinadas a grupos grandes de alunos.

Os resultados apresentados para os cinco quesitos, que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nestas didáticas do *campus*, demonstraram percentuais de satisfação pelos discentes acima dos 90%, e pelos docentes acima dos 70% para todos os quesitos. Ou seja, estudantes apresentaram uma opinião mais otimista que os professores. A limpeza apresentou a



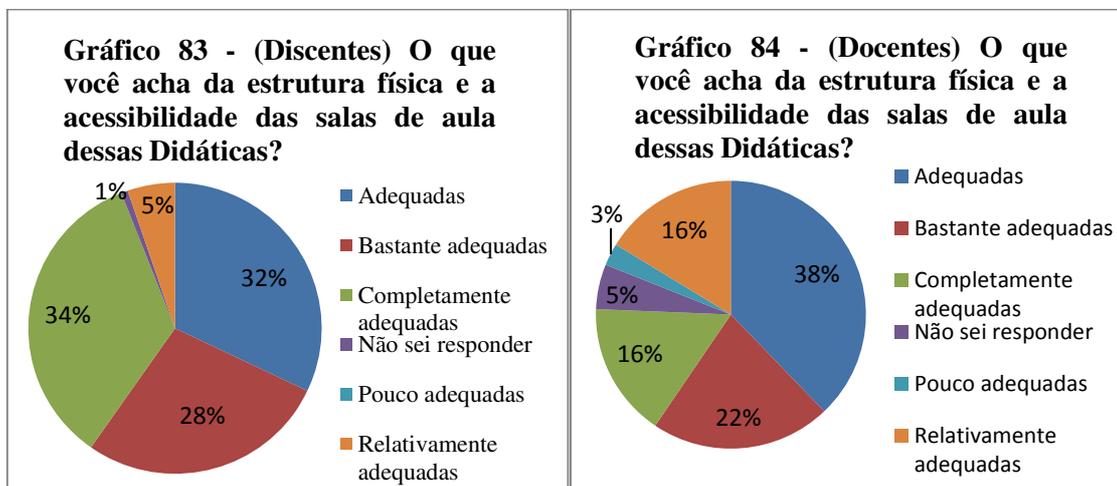
melhor avaliação para ambos os segmentos.

Gráfico 82 – Salas de aula “gerais”



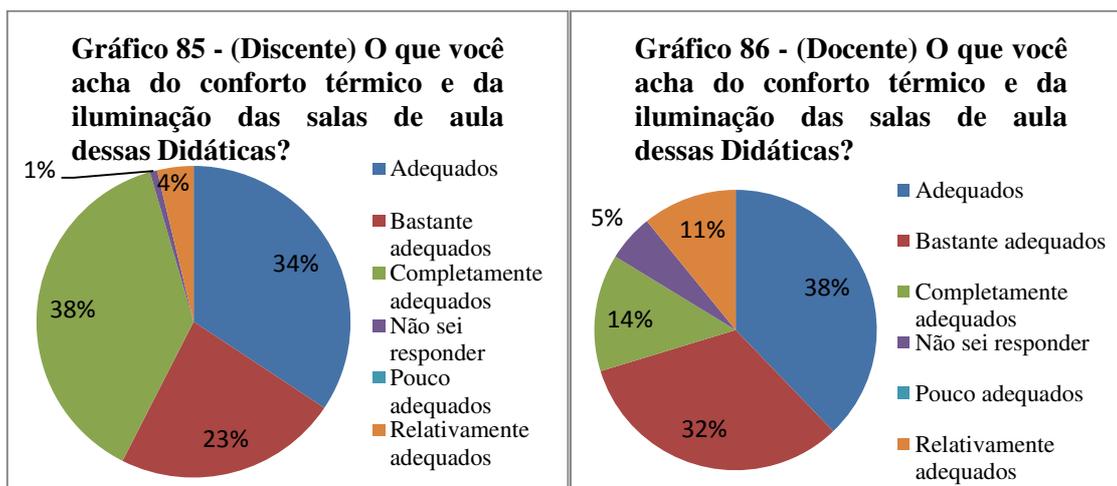
### 3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula “gerais”

Os discentes apresentaram índice satisfatório de 94,0% e grau de satisfação “elevado”, considerando que a resposta modal foi ‘completamente adequado’. Os docentes foram menos otimistas, com percentual de satisfação (75,7%) com grau “médio”.



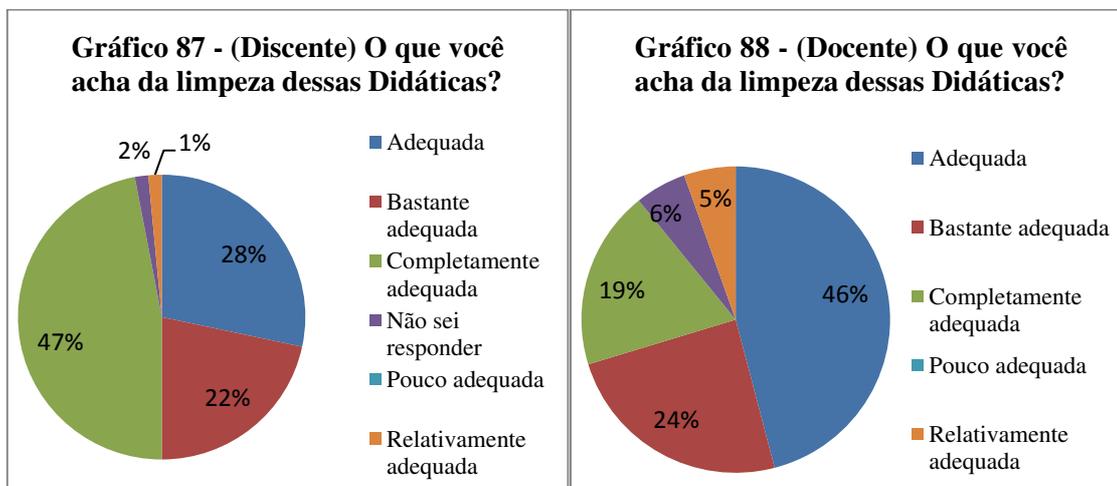
### 3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito foi avaliado positivamente pelos discentes e docentes. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 95,5% e grau de satisfação “elevado”, considerando que a resposta com maior proporção de respostas foi ‘completamente adequado’. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação elevado, 83,8%, mas de grau médio pois a proporção de bastante adequados foi superior à proporção de completamente adequados.



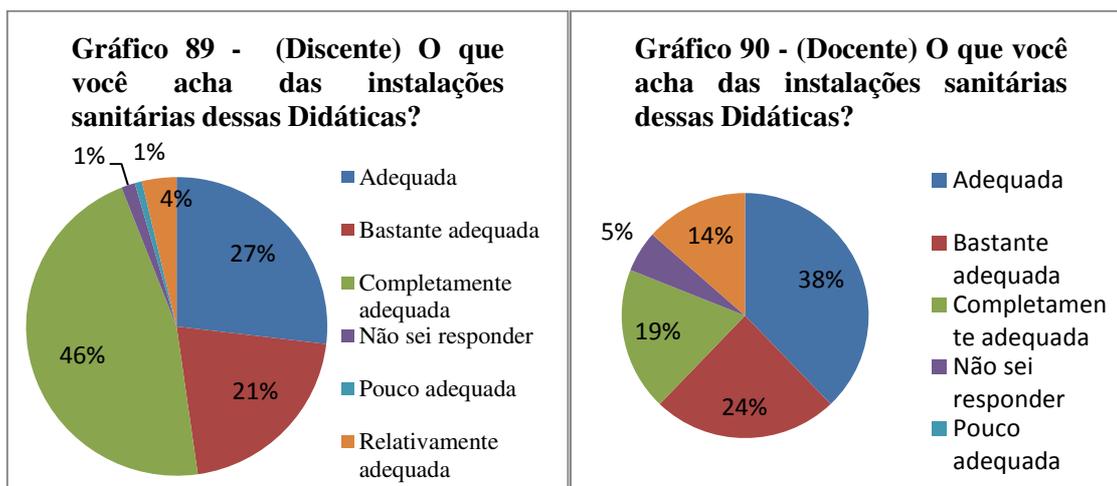
### 3.4.2.3. Limpeza

Em relação à limpeza das salas de aula gerais do *campus*, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (97,0% e 98,2%, respectivamente), mas, com um “baixo” grau de satisfação para professores (proporção de ‘adequada’ representa a maioria entre os satisfeitos) e com grau elevado para estudantes (resposta modal foi ‘completamente adequada’).



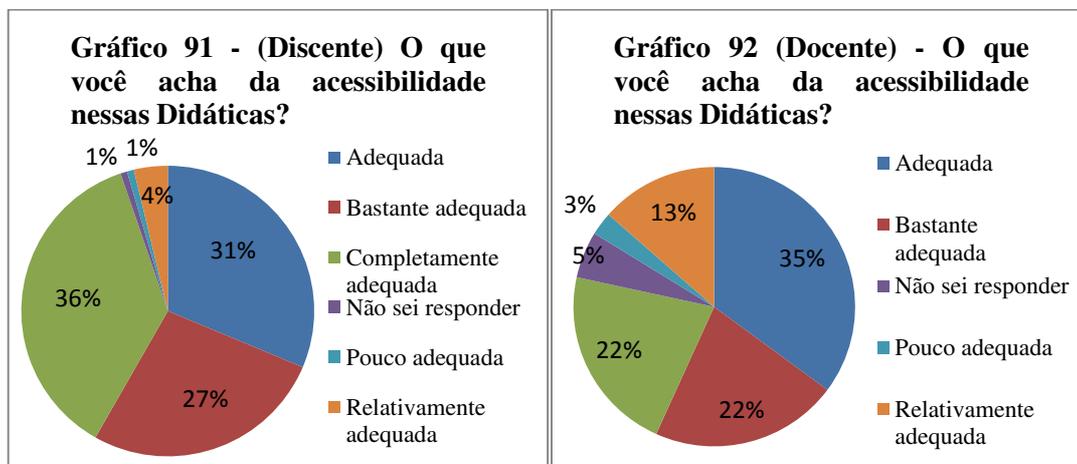
### 3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos também apresentaram resultados otimistas. Os discentes apresentam índice de satisfeitos de 94,0% (e grau elevado), os docentes avaliaram de forma menos otimista satisfatória, 81,1% de satisfação e grau médio.



### 3.4.2.5. Acessibilidade

Neste quesito, os discentes novamente apresentaram índices de satisfação (94,8%) melhores que os docentes (78,4%). Porém, os satisfeitos de ambos os segmentos avaliaram com grau “elevado” de satisfação, uma vez que em sua minoria elegeram o padrão ‘adequado’ (e as respostas ‘bastante adequada’ não superaram as respostas ‘completamente adequada’).

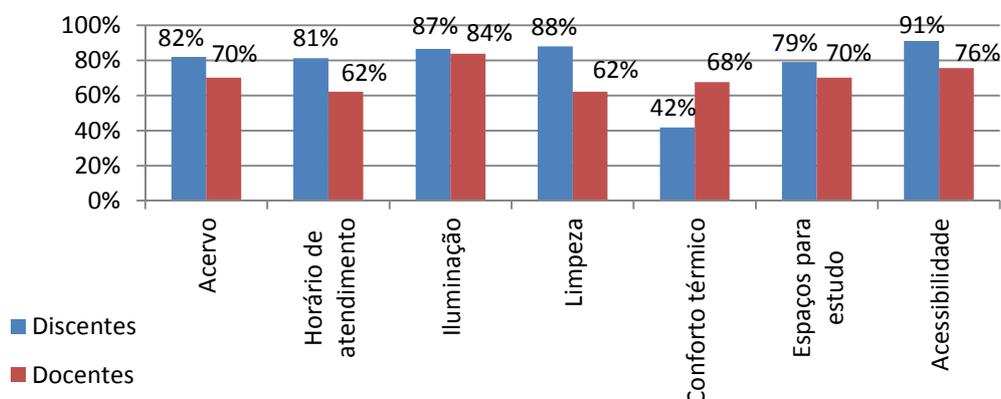


### 3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS LAGARTO (BILAG)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca do Campus de Lagarto da UFS, mostra bons índices satisfatórios para ambos os segmentos exceto pelo conforto térmico retratado pelos discentes, único com insatisfação abaixo de 50% e único quesito em que docentes apresentaram opinião mais otimista que estudantes.

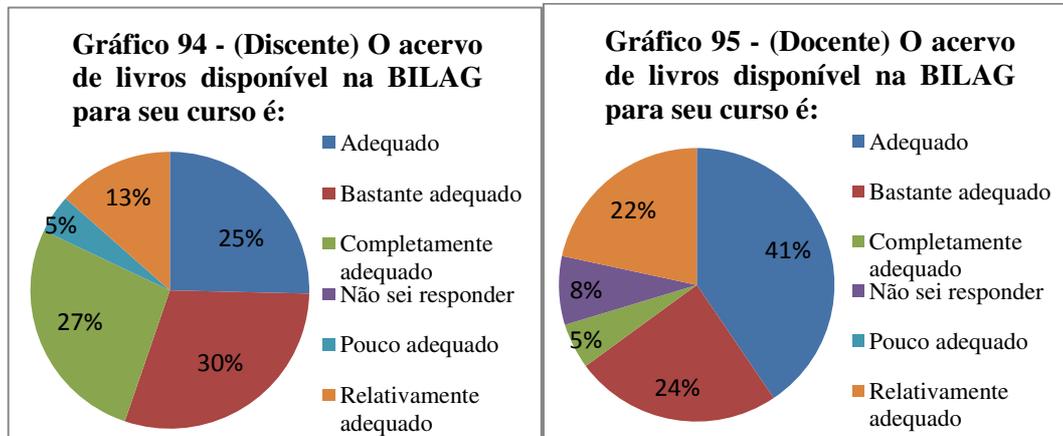


Gráfico 93 – BILAG



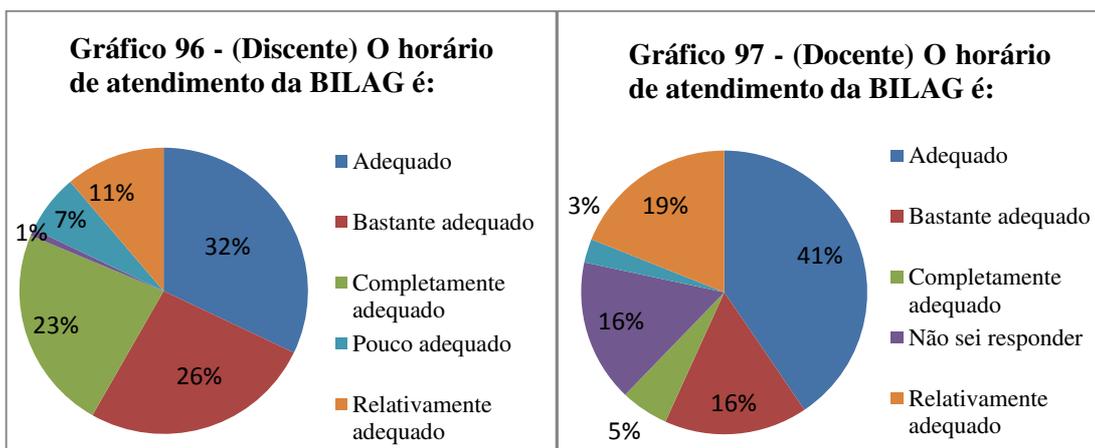
### 3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões otimistas em relação aos livros disponíveis na biblioteca para o próprio curso. Os estudantes, com 82,1% de satisfação e grau “médio” (uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio deste, representa mais da metade dos satisfeitos) apresentaram índice mais otimista que docentes, com 70,3% dos professores que classificaram como satisfeitos (grau baixo de satisfação).



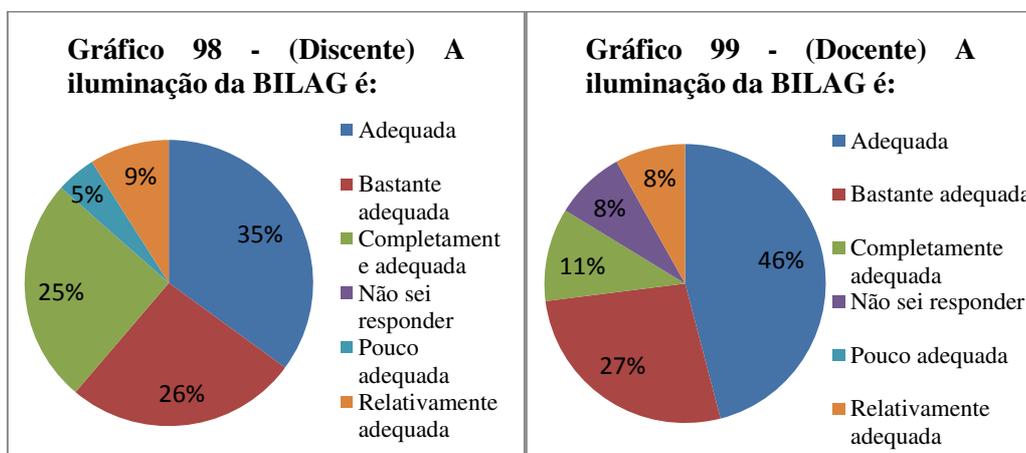
### 3.4.3.2. Horário de atendimento

Quanto ao horário de atendimento da BILAG, a maioria dos discentes (81,3%) apresentou satisfação e com grau “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’ dentre estes. Os docentes (62,2% de satisfeitos), por sua vez, avaliaram com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



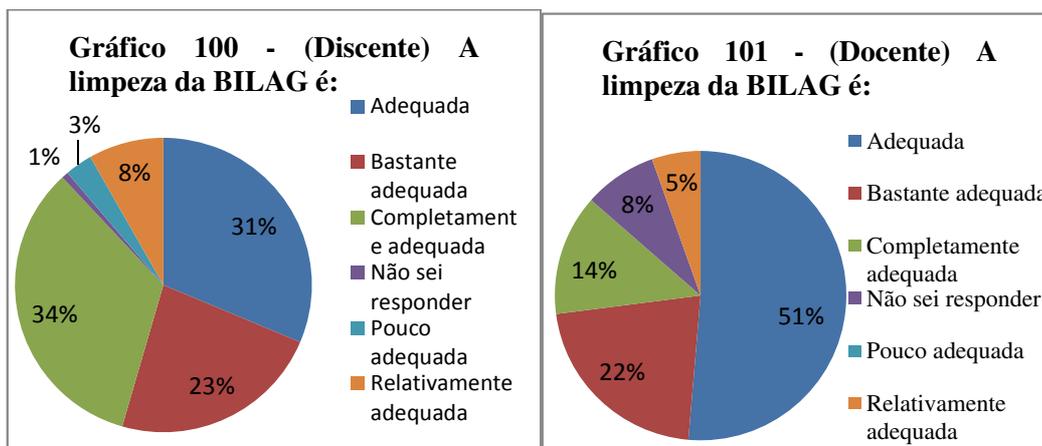
### 3.4.3.3. Iluminação

Assim como o quesito anterior, quanto à iluminação da BILAG, a maioria dos discentes (86,6%) apresentou satisfação e com grau “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’ dentre estes. 83,8% dos docentes se mostraram satisfeitos e avaliaram com baixo grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi “adequado”.



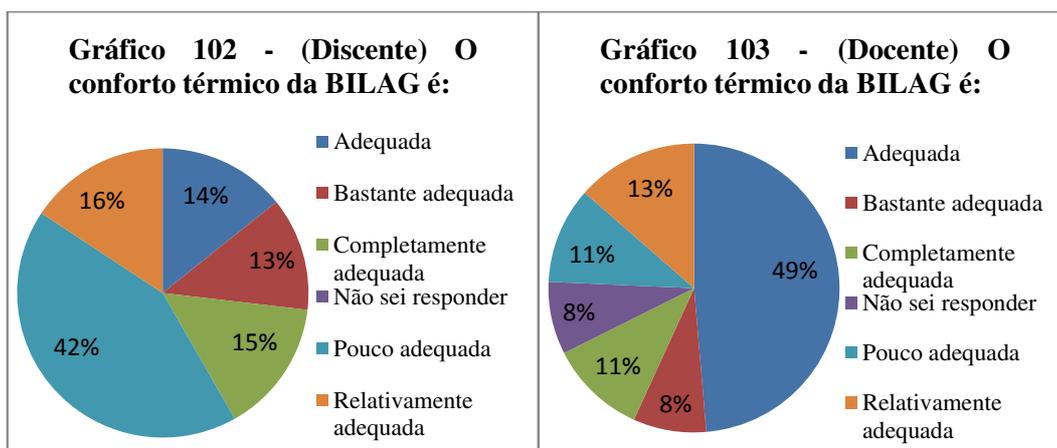
### 3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BILAG, 88,1% dos alunos apresentou satisfação e com grau “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘completamente adequado’. Os docentes apresentaram a melhor avaliação para este quesito da BILAG, com 86,5% de satisfação, embora de grau baixo, visto que a resposta ‘adequada’ foi superior a 50% do total.



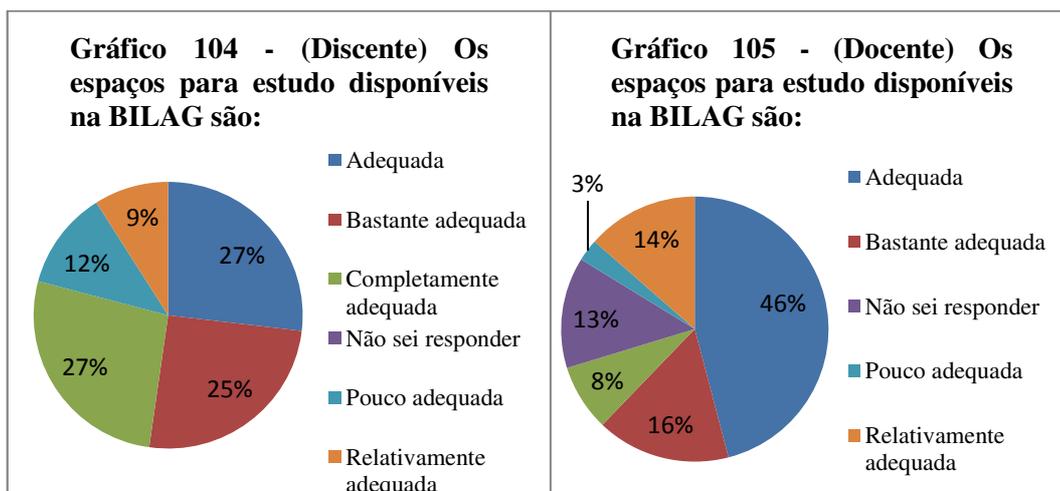
### 3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes mostram opiniões destoantes, com índice de satisfação de 41,8% para estudantes contra 67,6% de satisfação (grau baixo) para os professores.



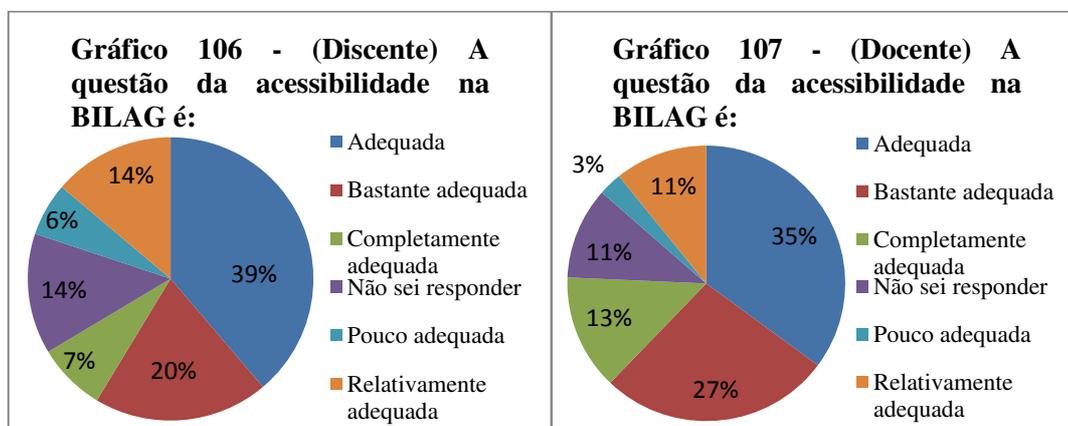
### 3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BILAG apresentaram índices de satisfação entre 70% a 80% para os segmentos: 79,1% dos estudantes se mostraram satisfeitos (grau elevado) e 70,3% dos professores se mostraram satisfeitos (grau baixo). Merece atenção a proporção significativa de docentes e discentes que não souberam responder: 13% e 16% respectivamente.



### 3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade da biblioteca, mais uma vez os discentes apresentaram índices de satisfeitos melhores que os docentes. Os alunos satisfeitos somaram 91,0% com grau “elevado” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio daquele, foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes satisfeitos somaram 75,7% com grau médio.. Outro ponto a ressaltar é o alto índice de respondentes que informaram “não saber responder”, o que requer atenção.



### 3.4.4. DIVISÃO ACADÊMICA

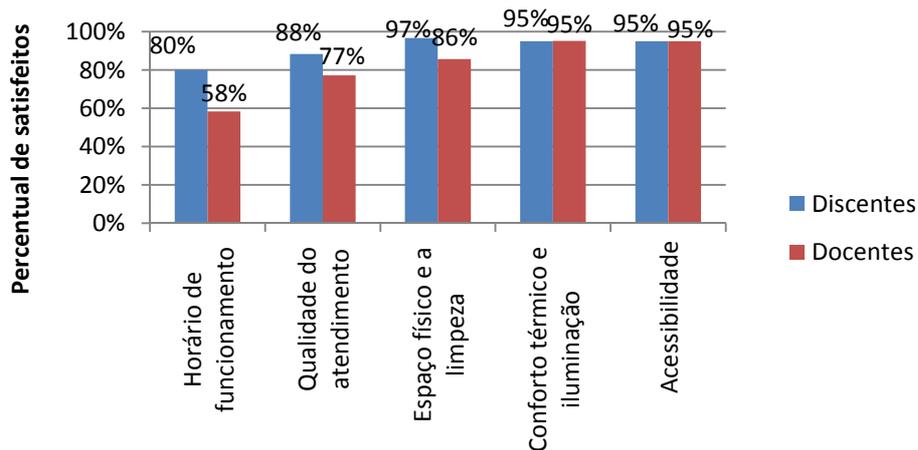
A divisão acadêmica é o setor no *campus* responsável pela prestação de serviços relacionados ao Departamento de Administração Acadêmica (DAA) da UFS.

Concernente ao item, tendo em vista que para os cinco quesitos que o formam existiram altos percentuais de discentes (em torno de 10%) e docentes (acima de 30%) que informaram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de



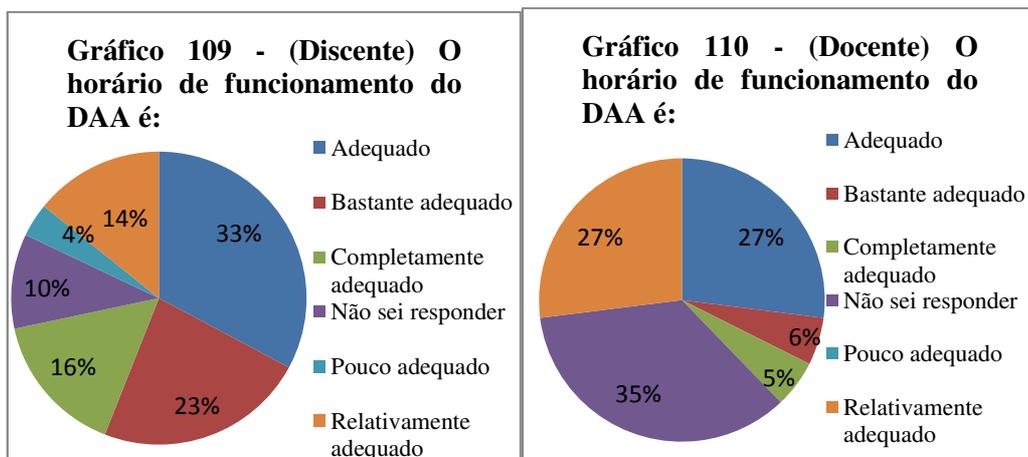
satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas dos professores e alunos. Desta forma, os resultados do Gráfico 108 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de pelo menos 70% de satisfeitos. A única exceção é referente ao horário de atendimento de acordo com os docentes.

Gráfico 108 – Divisão Acadêmica



### 3.4.4.1. Horário de Funcionamento

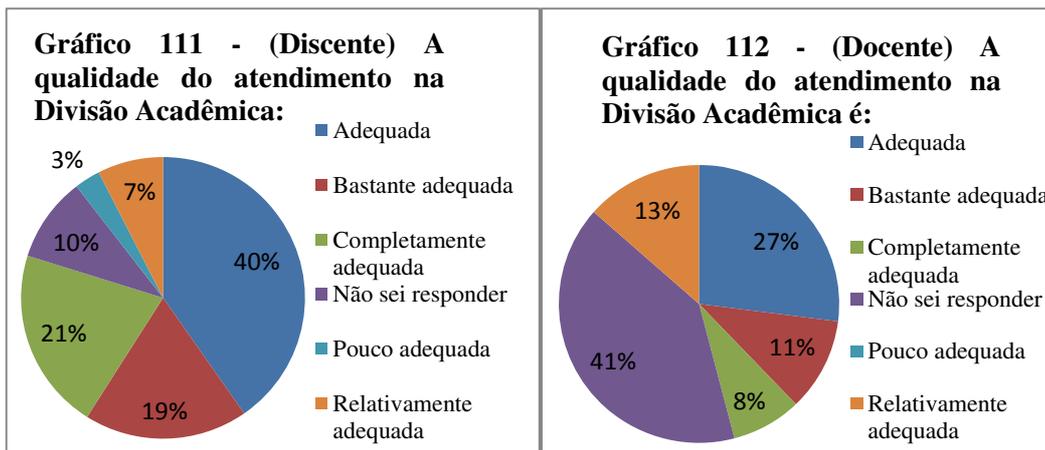
O horário de funcionamento deste setor no *campus* apresentou uma opinião mais crítica dos docentes participantes e, conseqüentemente, o resultado com maior diferença entre os índices de satisfeitos. Com satisfação de 58% (desconsiderando a proporção de pessoas não souberam responder ao quesito) e grau baixo, esta proporção foi 22 pontos percentuais abaixo da satisfação de discentes (80% e de grau médio). Um ponto a ressaltar é o alto índice de alunos (10%) e docentes (35%) que informaram “não saber responder”, o que requer atenção.





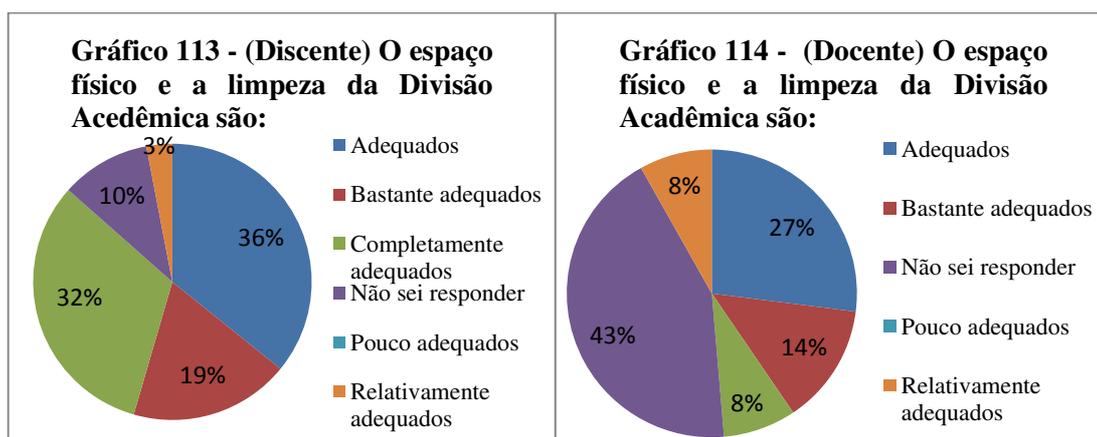
### 3.4.4.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento da Divisão Acadêmica apresentou índices de satisfação acima dos 70% para docentes (desconsiderando os 41% que não souberam responder), porém, com o grau de satisfação “baixo”, pelo predomínio na resposta “adequada”. Concernente aos discentes, constata-se que 88% (desconsiderando os 10% que não souberam responder) se mostraram satisfeitos e grau alto de satisfação (‘completamente adequada’ foi superior a ‘bastante adequada’ e o somatório das duas não foi inferior à proporção de respostas ‘adequada’).



### 3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

Discentes e docentes mostraram otimismo referente ao espaço físico e limpeza da Divisão Acadêmica do *campus*. Ambos os segmentos apresentaram satisfação superior a 80% (desconsiderando os respondentes que não souberam avaliar o quesito), porém o grau de satisfação para os professores foi “baixo” e para discentes foi elevado.

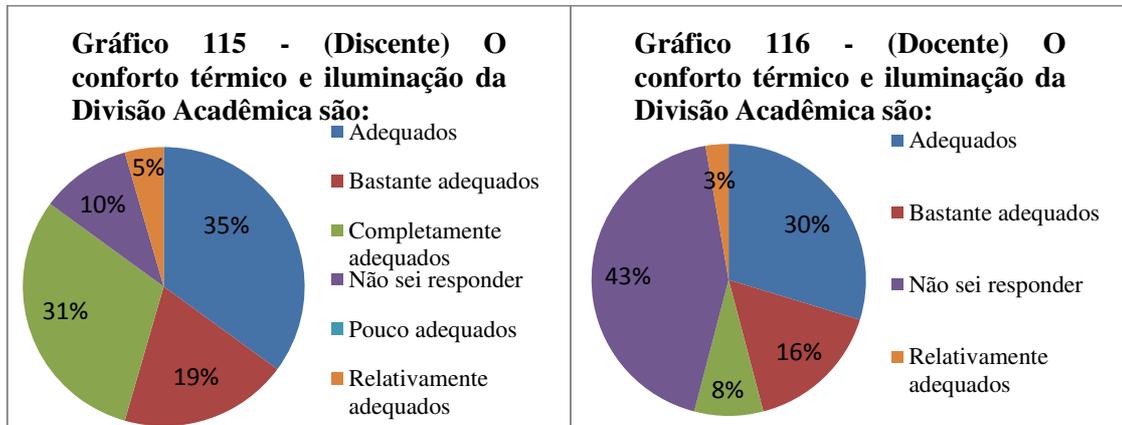


### 3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação da Divisão Acadêmica

Neste quesito, discentes e docentes satisfeitos apresentaram a mesma proporção de

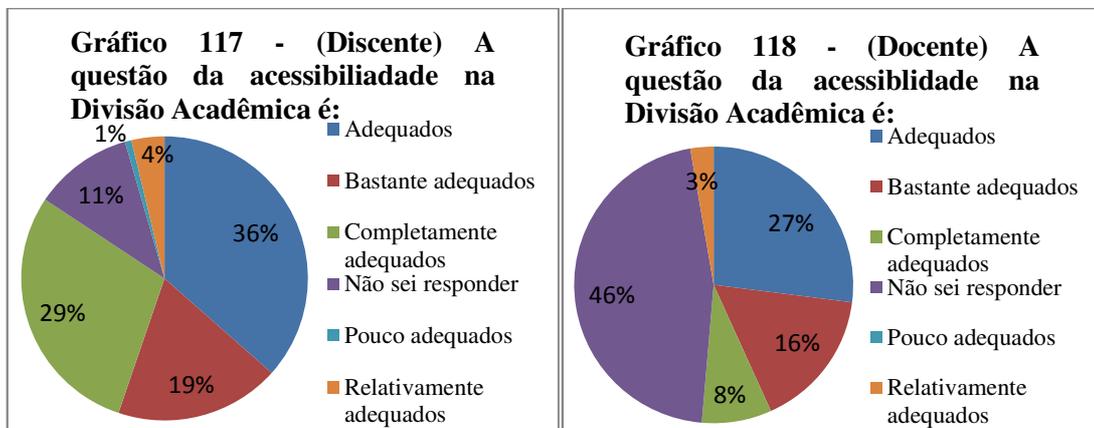


respondentes satisfeitos: 95%, desconsiderando os quantitativos que não souberam avaliar o quesito. Entretanto, o grau de satisfação foi alto para alunos e baixo para professores.



### 3.4.4.5. Acessibilidade

Quanto à avaliação da acessibilidade na Divisão Acadêmica, os 84% dos discentes e 51% dos docentes satisfeitos apresentaram graus de satisfação elevado e baixo, respectivamente.. Assim como os quesitos anteriores, o índice de participantes que afirmaram “não saber responder” foi elevado (11% para discentes e 46% para docentes) e, desconsiderando estas proporções, os índices de satisfeitos para estudantes e professores foram iguais: 95% para ambos.



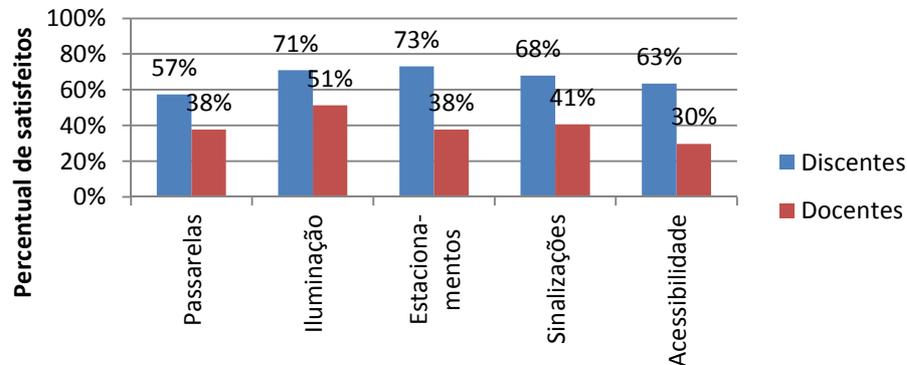
### 3.4.5. ÁREAS EXTERNAS

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do *Campus Lagarto*, apresentou índices satisfatórios (acima dos 50%), de acordo com os estudantes. Contudo, os docentes apresentaram opinião menos otimista. A avaliação dos estacionamentos apresentou a maior divergência de opiniões e a acessibilidade e passarelas são os que demandam



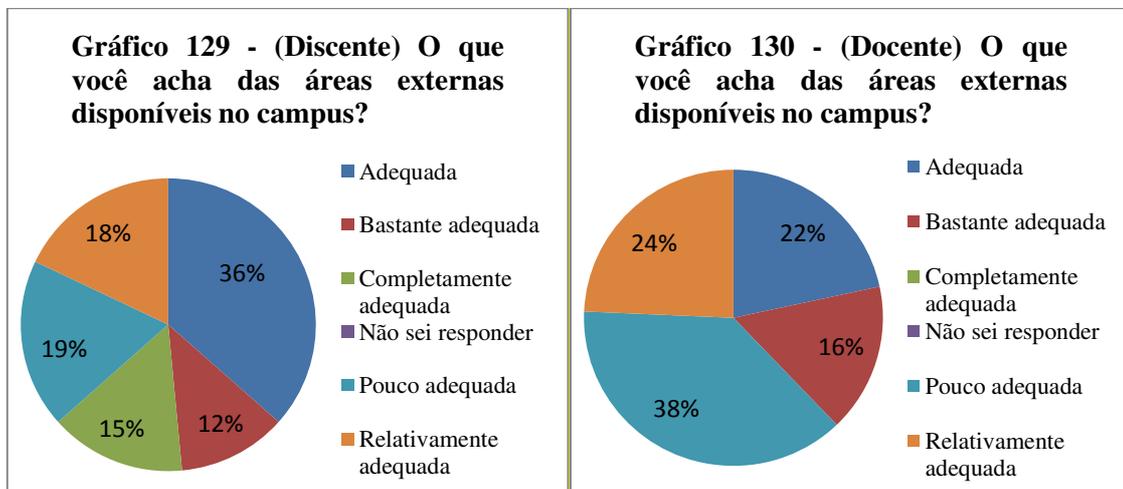
maior atenção por apresentarem os menores índices de satisfação para ambos os segmentos.

**Gráfico 128 – Áreas Externas**



### 3.4.5.1. Passarelas

Em relação à avaliação das áreas externas disponíveis no *campus* da UFS, os discentes mostram percentual de satisfação de 57,2% (e grau baixo), enquanto os docentes demonstram uma avaliação mais crítica (37,8% de satisfação). Chama a atenção o fato da resposta modal dos professores ser ‘pouco adequada’, o que requer atenção para a busca de possíveis melhorias às passarelas do *campus*.

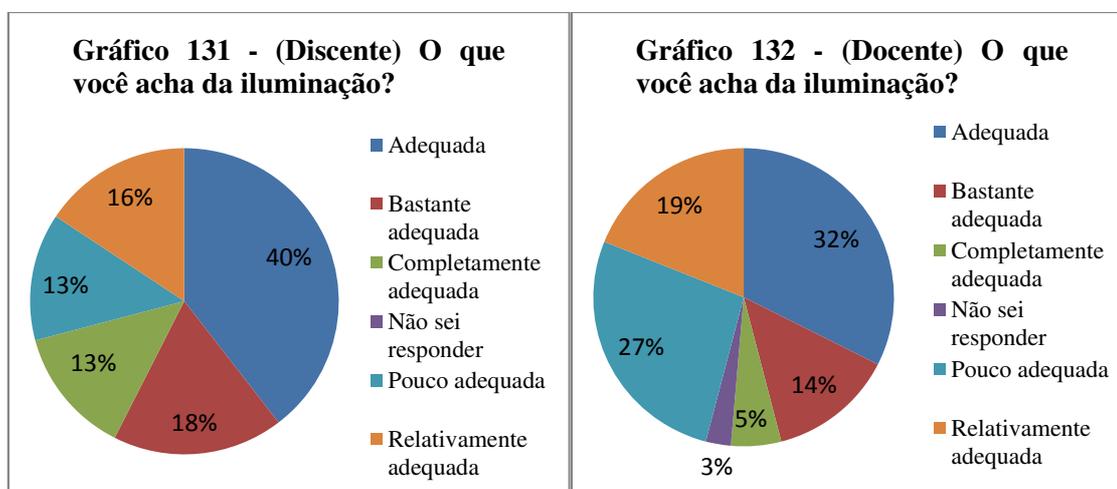


### 3.4.5.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do *campus*, alunos e professores respondentes externaram razoáveis percentuais de satisfeitos. Apesar disso, é o quesito que obteve o resultado que demanda menor atenção por, conseqüentemente, apresentar um dos maiores índices de satisfação para os segmentos: 70,9% para estudantes e 51,4% para professores. O grau de satisfação foi baixo para ambos. Novamente, chama a atenção o alto

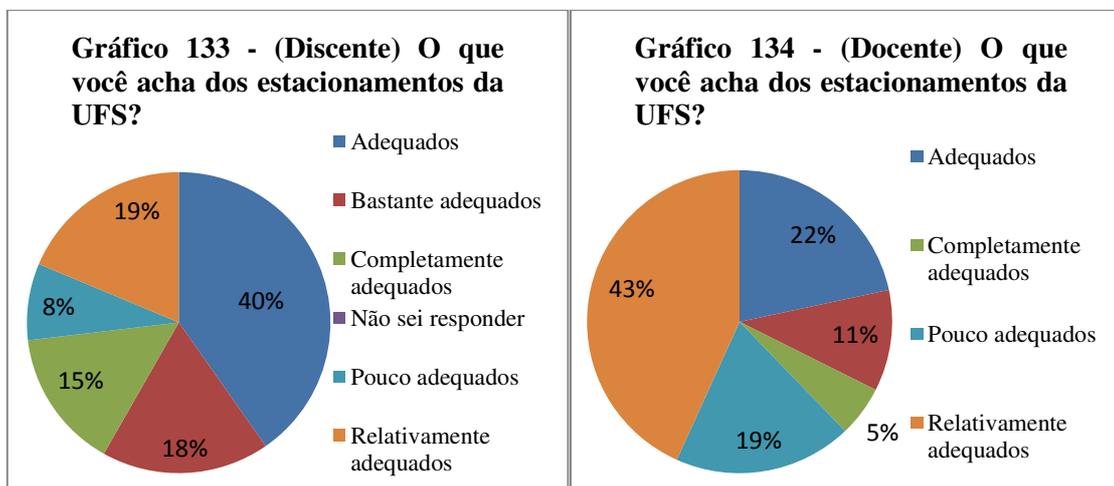


índice de respostas ‘pouco adequada’.



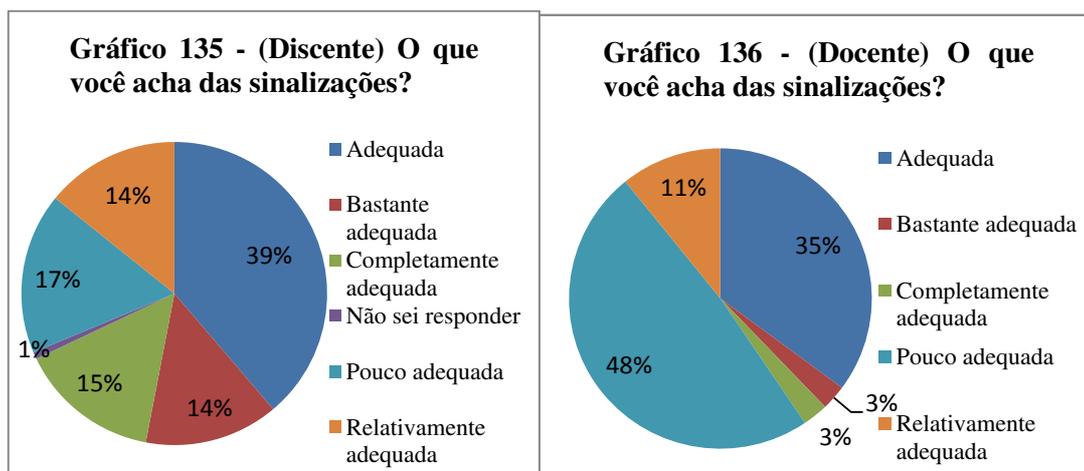
### 3.4.5.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do *campus* sede da UFS, discentes e docentes convergiram na avaliação. Primeiramente, observa-se um alto índice de alunos que não souberam opinar (24%). Enquanto 40% dos estudantes consideraram adequados, 43% dos professores consideraram relativamente adequados. Os índices de satisfação foram de 73,1% para alunos (grau baixo) e de 37,8% para docentes.



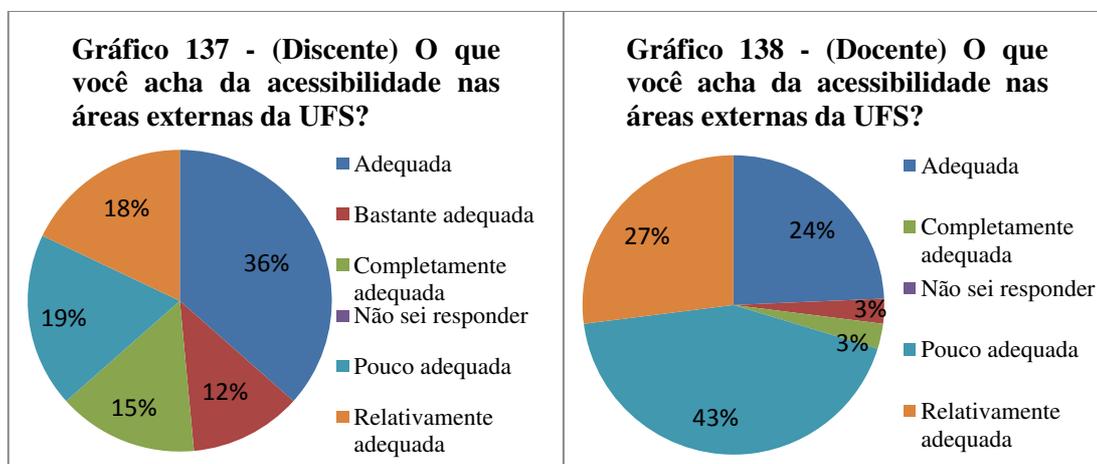
### 3.4.5.4. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do *campus* sede da UFS, os discentes retornaram índice de satisfeitos de 67,9% (grau baixo de satisfação). Referente aos docentes participantes da pesquisa, quase metade deles avaliaram o quesito como pouco adequado, o que reflete para a proporção de satisfação (40,5%).



### 3.4.5.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas áreas externas do *campus* de Lagarto, discentes demonstraram percentuais totais de satisfação próximos de 60% e, dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação foi “baixo” (proporção de ‘adequada’ é superior ao somatório de ‘bastante e completamente adequada’). Contudo, o quesito requer atenção, pois apenas 29,7% dos professores respondentes demonstraram satisfação com a acessibilidade do *campus*. As duas respostas de maior proporção foram ‘pouco adequada’ (43%) e relativamente adequada (27%).



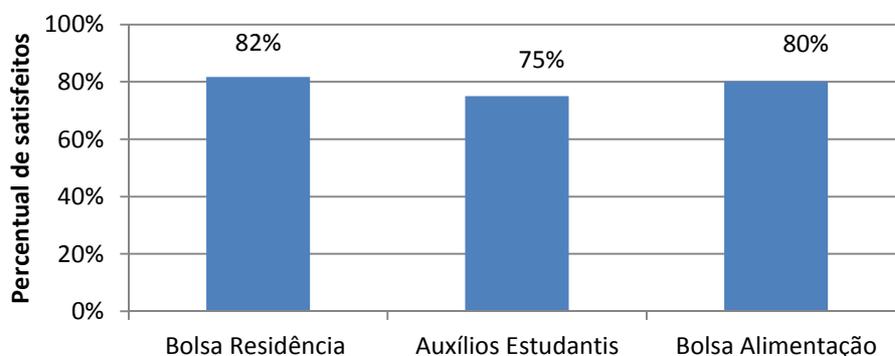
## 3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Importante explicar que um percentual significativo elevado (em torno de 16%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”. Assim, estes índices foram desconsiderados do percentual total para análise de cada quesito, para melhor



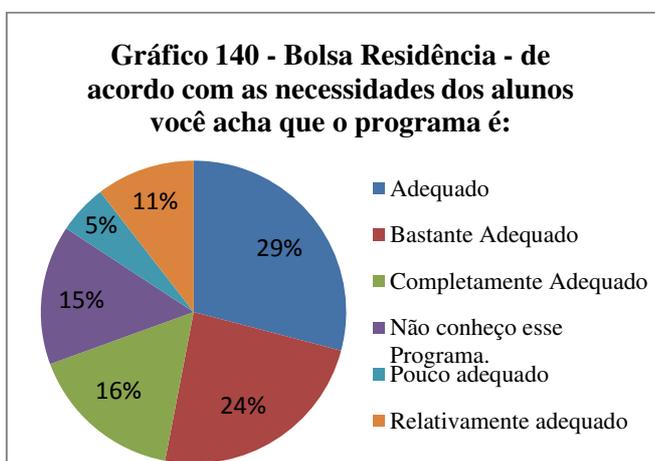
clareza dos resultados (Gráfico 139). Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência, os alunos apresentaram índices bons de satisfação, com índices acima dos 80%.

**Gráfico 139 – Programas de Assistência Estudantil**



### 3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Tendo em vista o alto índice (14,9%) de alunos que informaram “não conhecer o programa”, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real. Portanto, o índice de alunos satisfeitos com o programa de “Bolsa Residência” da UFS ficou em 81,6% e, dentre estes, a proporção de respostas “adequado” foi inferior à metade dos satisfeitos, apresentando grau “médio” de satisfação (“bastante adequado” apresentou maior proporção que “completamente adequado”).

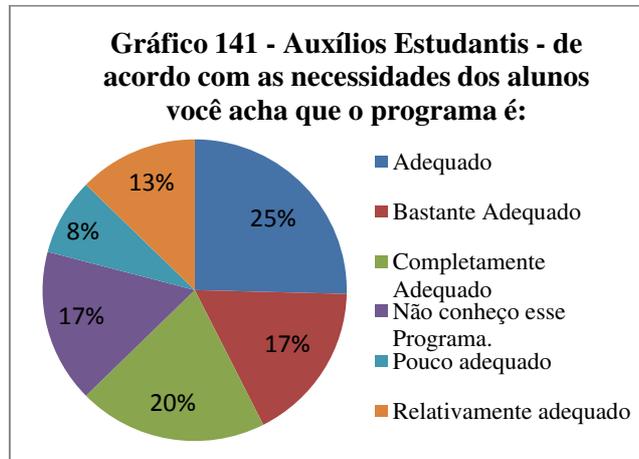


### 3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O programa de “Auxílios Estudantis” da UFS, por sua vez, foi avaliado pela maioria dos discentes com bom índice de satisfeitos (75,0%) e grau de satisfação “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio daquele, foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressaltamos que esses índices foram

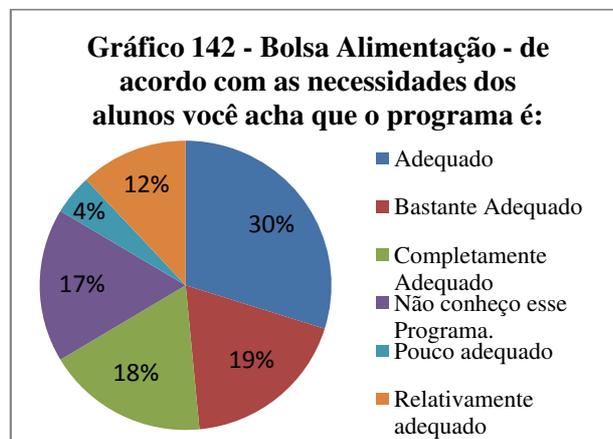


recalculados dos percentuais que constam no Gráfico 141, excluindo o índice de 16,4% de alunos que disseram “não conhecer o programa”.



### 3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao Programa de Bolsa Alimentação, excluindo-se os 17,2% dos discentes participantes que informaram “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice de 66,4% de satisfeitos e com grau de satisfação “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio de resposta em ‘bastante adequado’ dentre estes.



### 3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos:

Entre os discentes:

- ampliar o número de docentes;



- b) investir em equipamentos (como aquisição de macas) para aulas práticas do curso;
- c) ampliar o acervo de livros da área do curso;
- d) reparar aparelhos de climatização da BILAG;
- e) melhorar a comunicação entre docentes e gestores da UFS;
- f) melhorar a mobilidade na instituição (cobertura das passarelas, arborização);
- g) capacitar do corpo docente para o uso do SIGAA;
- h) reestruturar o projeto pedagógico do curso;
- i) evitar o choque de horários de atividades de disciplina distintas;
- j) melhorar a qualidade do alimento oferecido pelo Restaurante Universitário do *campus*;
- k) criar salas de estudo individuais na BILAG.

Entre os Docentes:

- a) haver cota de impressão para discentes e docentes;
- b) haver um quantitativo maior de docentes;
- c) melhorar a sala dos professores;
- d) criar, efetivamente, um centro de prática.